Município de Gouveia

ÍNDICE

		Página
1	**Apresentação**	**5**
1.1	Enquadramento Prévio	5
1.1.1	Grupo Autárquico	5
1.1.2	Caraterização da entidade	7
2	**Introdução**	**8**
3	**Análise à Execução Orçamental**	**9**
3.1	Execução dos Documentos Previsionais	9
3.2	Receita	9
3.3	Despesa Orçamental	14
3.4	Juros e Outros Encargos	19
3.5	Transferências Correntes	20
3.6	Subsídios	21
3.7	Despesa de Capital	21
3.8	Transferências de Capital	22
4	**Grandes Opções do Plano**	**23**
4.1	**Funções Gerais**	**25**
4.2	**Funções Sociais**	**28**
4.2.1	Educação e Ação Social	29
4.2.1.1	Educação	29
4.2.1.2	Ação Social	38
4.2.2	Ordenamento do Território	48
4.2.3	Saneamento Básico	49
4.2.4	Resíduos Sólidos	49
4.2.5	Proteção do Meio Ambiente/Conservação da Natureza	49
4.2.6	Cultura e Desporto	49
4.2.6.1	Teatro Cine de Gouveia	50
4.2.6.2	Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira	54
4.2.6.3	Museu Mestre Abel Manta	59
4.2.6.4	Museu da Miniatura Automóvel	62
4.2.7	Equipamentos Desportivos	66
4.2.7.1	Piscinas e Pavilhão Municipais	66

4.2.8	Outras Atividades	70
4.3	**Funções Económicas**	**74**
4.3.1	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	75
4.3.2	Transportes e Comunicações	79
4.3.3	Indústria e Energia	81
4.3.4	Mercados e Feiras/Turismo	81
4.3.5	Outras Funções	85
4.3.5.1	Parque Ecológico	85
4.3.5.2	Posto de Turismo de Gouveia	89
5	**Análise de Desempenho Económico-Financeiro**	**93**
5.1	Limites ao Endividamento	93
5.2	Acordos de Pagamento	95
5.3	Dívidas a Terceiros – Médio e Longo Prazo-Empréstimos	96
5.4	Dívidas a Terceiros – Curto Prazo	97
5.5	Evolução dos Encargos Assumidos e Não Pagos	98
6	**Contabilidade Patrimonial**	**99**
6.1	Análise ao Balanço	99
6.1.1	Imobilizado	99
6.1.2	Investimentos Financeiros	99
6.1.3	Ativo Circulante	100
6.1.4	Dívidas de Terceiros	100
6.1.5	Disponibilidades	100
6.1.6	Acréscimos e Deferimentos	101
6.2	Passivos e Fundos Próprios	101
6.2.1	Fundos Próprios	101
6.2.2	Passivo	101
6.2.2.1	Acréscimos de Custo	102
6.2.2.2	Proveitos Diferidos	102
6.3	Análise à Demonstração de Resultados	102
6.3.1	Proveitos e Ganhos	102
6.3.1.1	Proveitos Operacionais	102
6.3.1.2	Proveitos Financeiros	103
6.3.1.3	Proveitos Extraordinários	103
6.3.2	Custos e Perdas	103

6.3.2.1	Custos Operacionais	103
6.3.2.2	Custos Financeiros	103
6.3.2.3	Custos Extraordinários	103
6.3.3	Resultado Líquido de Exercício	104
6.3.4	Proposta de Aplicação do Resultado Líquido de Exercício	104
6.4	Contabilidade de Custos	104
7	**Conclusão**	**106**

carlos nabai

1 APRESENTAÇÃO - O MUNICÍPIO DE GOUVEIA

1.1 ENQUADRAMENTO PRÉVIO

No cumprimento da alínea i) do nº. 1 do artigo 33º. da Lei 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal elaborar o inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais do Município e respetiva avaliação, bem como os documentos de prestações de contas, a submeter à apreciação e votação do Órgão Deliberativo que exercerá o seu poder nos termos da alínea l) do nº. 2 do artigo 25º. da mesma Lei, nos prazos estabelecidos no nº. 2 do artigo 27º. do referido normativo legal. Essa mesma obrigatoriedade está plasmada no artigo 76º. da Lei 73/2013, de 3 de setembro.

Assim, começaremos por apresentar a estrutura do Grupo Autárquico, para depois passarmos a uma análise detalhada da execução orçamental e da atividade efetivamente realizada.

1.1.1 Grupo Autárquico

As entidades participadas, respetivas sedes e indicação da parcela detida é a que se encontra no Quadro I.

Quadro I – Entidades Participadas

Designação	Sede	Percentagem Participação	Valor da Participação
Águas de Lisboa e Vale do Tejo	Lisboa	O,20 %	328 010 €
Municipia, S A	Lisboa	0,16 %	4 985,01 €
Gouveinova, S.A.	Gouveia	49 %	24 500 €

A designação e sede das entidades não participadas, com a indicação da quotização anual, bem como do seu valor, encontra-se no Quadro II.

Quadro II – Entidades Não Participadas

Designação	Sede	Quota	Valor
ADRUSE	Gouveia	Quota 2015	3 600 €
Associação de Municípios Portugueses do Vinho	Cartaxo	Quota 2015	1 000 €
Associação Municípios do Planalto Beirão	Tondela	Quota 2015	10.134 €
Associação Nacional de Municípios Portugueses	Coimbra	Quota 2015	4.756 €
ADSI - Agência para o Desenvolvimento da Sociedade de Informação e do Conhecimento	Guarda	Quota 2015	600 €
ADIRAM-Associação para Desenvolvimento Integrado	Seia	Quota 2015	1.200 €

1.1.2 CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE

Quadro III-Caraterização da Entidade

	CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA	**2015**
1	Endereço Postal: Av.25 de Abril, Telef.238 490210; Fax 238 494686; e.mail:geral@cm-gouveia.pt	
2	Número de eleitores	14.939
3	Número de Vereadores	7
4	Indicadores de Gestão	Unidade: Euros
	Fundo de Equilíbrio Financeiro Corrente de 2015	5.541.980,00
	Fundo Social Municipal de 2015	284.815,00
	Participação Fixa do IRS de 2015	313.163,00
	Fundo de Equilíbrio Financeiro de capital de 2015	615.776,00
	Receitas Correntes em 2014	10.221.791,04
	Despesas de Investimento em 2014	2.671.336,58
	1-Despesas com o pessoal dos quadros em 2015	2.481.572,77
	2-Despesas com Membros dos Órgãos Autárquicos em 2015	235.351,41
	3-Despesas com pessoal com contrato de trabalho em 2015	144.103,00
	4-Pessoal em qualquer outra situação em 2015	180.726,71
	Dívidas a receber de terceiros	147.596,86
5	2ª. Revisão às Normas de Controlo Interno	Aprovado Câmara: 23/01/2014
6	Ações Inspetivas - IGAT	Janeiro de 2013 a Abril de 2013
7	Organização Interna	

	Data de Aprovação	Data de Publicação	Diário da República
Estrutura Orgânica	13-12-2010	19/01/2011	Nº. 13 II Série
Quadro de Pessoal	13-12-2010		Nº. 13 II Série
Reestruturação dos serviços	13-12-2010		Nº. 13 II Série
Alteração do artº.31º do Regulamento	19-12-2013	06/01/2014	Nº. 3 II Série

8	Documentos de gestão	Aprovação pelo Órgão Executivo	Aprovação pelo Órgão Deliberativo
	Plano de Atividades para 2015	23/10/2014	17/12/2014
	Orçamento para 2015	23/10/2014	17/12/2014
	Prestação de Contas de 2014	23/04/2015	29/04/2015
	Relatório de Gestão de 2014	23/04/2015	29/04/2015

2.INTRODUÇÃO

A apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais, a respetiva avaliação e a apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano anterior, devem ter lugar na sessão ordinária de abril, o n.º 2 do artigo 27º. da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro.

Assim, cabe ao executivo municipal apresentar e demonstrar os resultados da sua gestão, através da prestação de contas, nos termos da alínea i) do artigo 33º. da Lei nº. 75/2013, de 12 de Setembro e submetê-los à apreciação e votação da Assembleia Municipal.

O Relatório de Gestão enquadra-se no âmbito da prestação de contas relativas ao exercício de 2015 e foi elaborado de acordo com os procedimentos estabelecidos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-lei nº. 54-A/99, de 22 de Fevereiro e demais legislação em vigor sobre a matéria.

O Relatório de Gestão e os Documentos de Prestação de Contas relativos ao ano financeiro de 2015 refletem a atividade municipal desenvolvida, os recursos humanos e a situação económica e financeira do Município de Gouveia.

Constituindo estes documentos um importante instrumento de apoio à gestão municipal, pretende-se que os mesmos, de uma forma transparente e simples, possam traduzir as informações da atividade desenvolvida pelo executivo municipal, no quadro das suas atribuições e competências. Estes são, igualmente, fundamentais para o controlo da gestão ao traduzirem fielmente a execução orçamental, patrimonial e económica relativamente aos documentos inicialmente aprovados, designadamente os previsionais e que consubstanciam os fundamentos para o desenvolvimento da atividade municipal.

3.ANÁLISE À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.1 EXECUÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS

No ano de 2015, o orçamento registou uma taxa de execução global de receita de 76,34%, sendo que ao nível corrente se situou nos 94,95% e na componente de capital em 27,40%. Quanto às despesas, globalmente atingiram um valor percentual de 73,79%, sendo que as despesas correntes se posicionaram nos 79,4,% e as de capital nos 65,12%.

Através da leitura destes valores percentuais, podemos tirar, desde já, duas ilações importantes: a primeira revela a existência de um substancial *superavit* corrente de **3.378.977,64 euros** e a segunda traduz-se na cobertura do *deficit* de capital, de **2.840.967,09 euros** através desse *superavit*.

No quadro II apresenta-se, resumidamente, a execução orçamental de 2015:

Quadro IV – Execução Orçamental

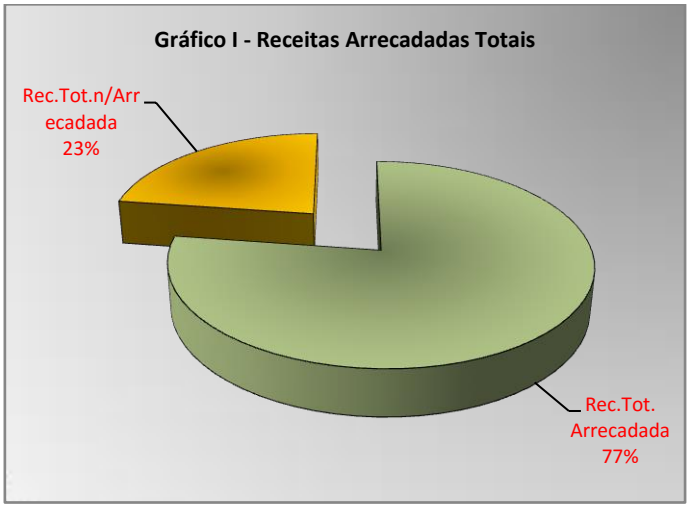
Descrição	Receita orçada	Rec.arrecadada	%	Despesa orçada	Desp.executada	%
Saldo 1-1-2015	593 338,83	593 338,83				5,79
Corrente	10 784 452,00	10 242 960,78	94,98	9 391 856,83	7 457 321,97	79,40
Total corrente	11 377 790,83	10 836 299,61		9 391 856,83	7 457 321,97	
Superavit Corrente					3 378 977,64	
Total Capital	4 097 598,00	1 122 689,94	27,40	6 086 282,00	3 963 657,03	65,12
Déficit de Capital					2 840 967,09	
Reposições n/ abatid	2 750,00	5,02				
Total	15 478 138,83	11 958 994,57	77,26	15 478 138,83	11 420 979,00	73,79
Saldo para 2015					538 015,57	5,25

3.2 RECEITA

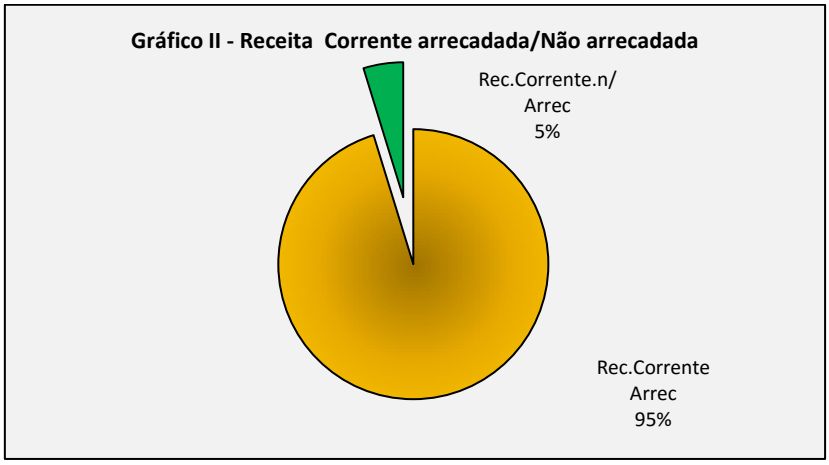
A Lei das Finanças Locais, Lei nº. 73/2013 de 3 de setembro, estabeleceu, de entre outras, o regime financeiro dos municípios, determinando como receitas dos municípios, o produto da cobrança dos impostos, o produto da cobrança de derramas lançadas, o produto da cobrança de taxas e preços resultantes da concessão de licenças e da prestação de serviços pelo município, o produto da alienação de bens próprios, móveis ou imóveis e o produto de empréstimos.

No capítulo económico 06, temos as transferências da Administração Central para as Autarquias Locais, relativas à repartição de recursos públicos entre o Estado e os Organismos Autónomos, que constitui a principal fonte de financiamento das Autarquias, nomeadamente a de Gouveia**.**

A arrecadação das receitas na sua globalidade foi, em 2015, de 11.958.994,57 euros, já com a inclusão do saldo de gerência do ano anterior, correspondendo a 77% da receita prevista, conforme se pode verificar pelo gráfico I.

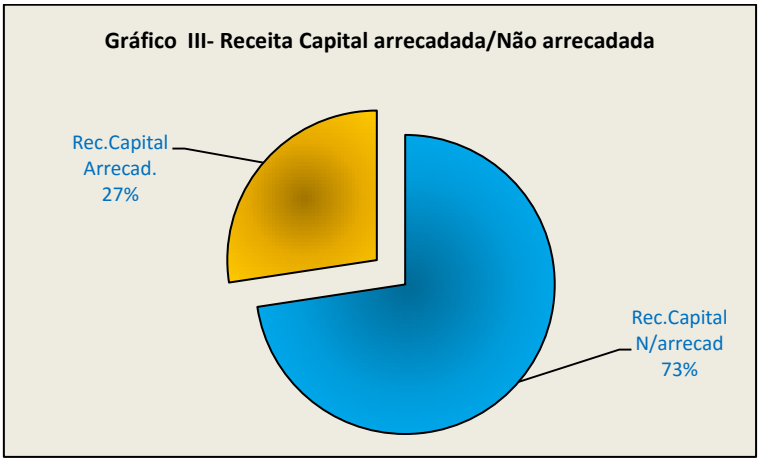


Pela análise do gráfico II, verificamos que a cobrança da receita corrente, assinalou uma execução, face ao previsto, de 95 %.



A execução orçamental das receitas de capital, como já dissemos, foi de 27,4%, tendo-se arrecadado 1.122.689,94 euros dos 4.097.598,00 previstos, conforme se pode verificar pelo gráfico seguinte. A não arrecadação total desta receita, não se ficou a dever à falta de conclusão física das obras, mas tão só ao facto da CCDRC não disponibilizar os saldos finais enquanto não se proceder à verificação documental e derradeira de todos os processos de candidaturas existentes, o que, pela nossa experiência, poderá só vir a acontecer no final do 1.º semestre de 2016

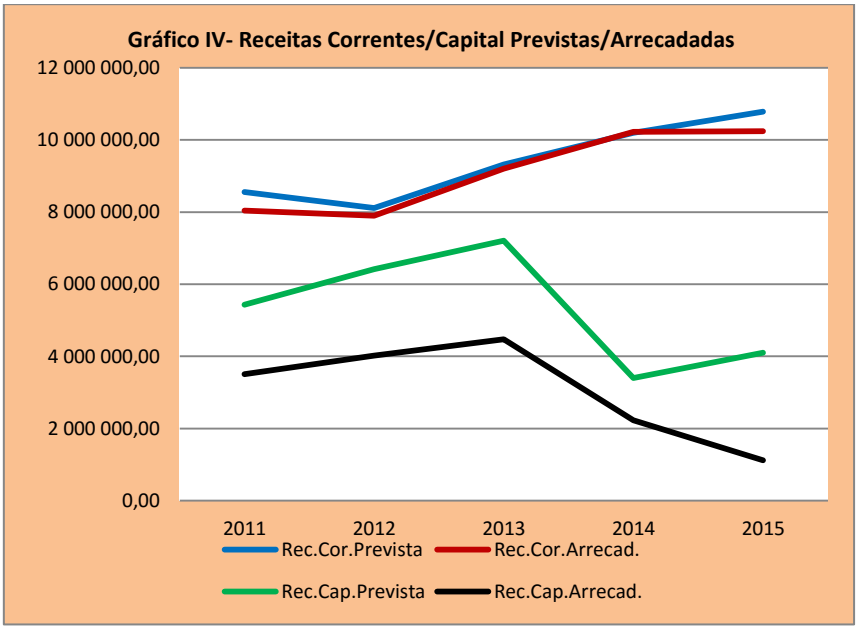
.



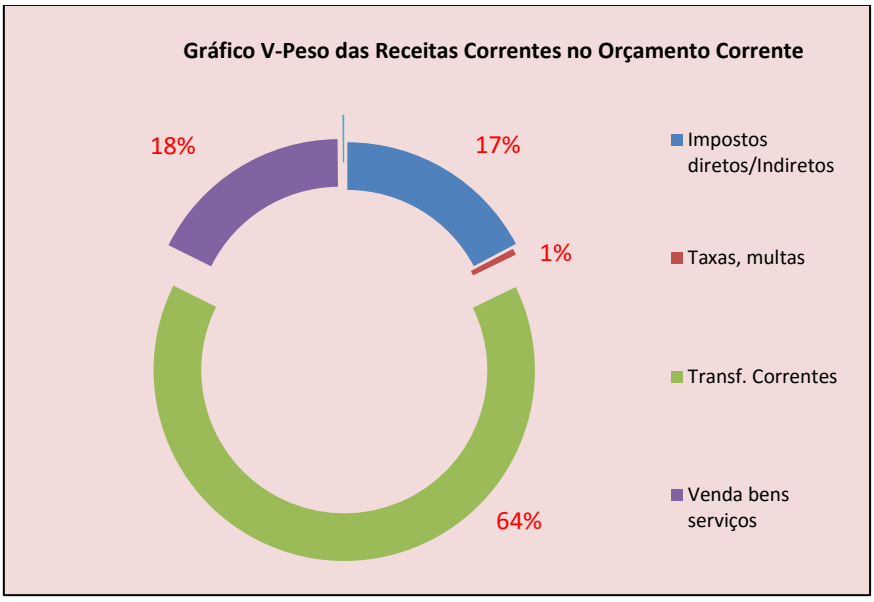
A receita corrente tem desempenhado, no Município de Gouveia, ao longo dos anos, um papel importante tanto no financiamento das despesas da mesma natureza, como para cobrir o *deficit* das despesas de capital, cuja receita se encontra mais condicionada por fatores exteriores, como são as comparticipações do QREN. O gráfico IV evidencia o comportamento da receita corrente e da receita de capital.

Pela análise do gráfico IV, mesmo sem o recurso a um exame minucioso, verificamos que a linha da receita corrente prevista (linha azul) se encontra, essencialmente a partir de 2012, colada à receita arrecadada (linha vermelha). As linhas da receita de capital prevista e arrecadada (linhas verde e preta,

respetivamente), apresentam sempre alguma amplitude, como acontece em 2015.



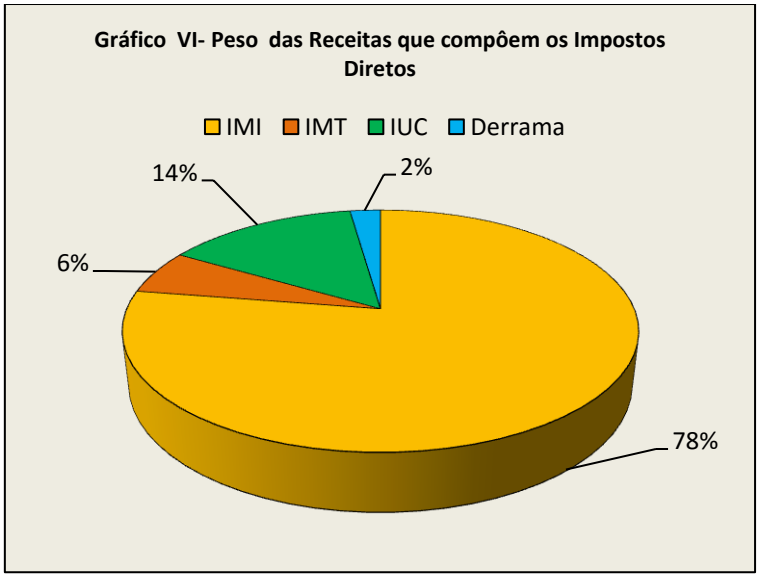
Por outro lado, a análise económica da receita é sempre um indicador importante, pois permite-nos apurar quais são os grupos mais significativos que a compõem, conforme gráfico V.



- As transferências correntes tiveram um peso, relativamente à receita corrente, de 64%;
- A venda de bens e serviços pesaram 18%;
- Os impostos diretos e indiretos posicionaram-se nos 17%;
- As taxas, tarifas e outras receitas correntes contribuíram em apenas 1%.

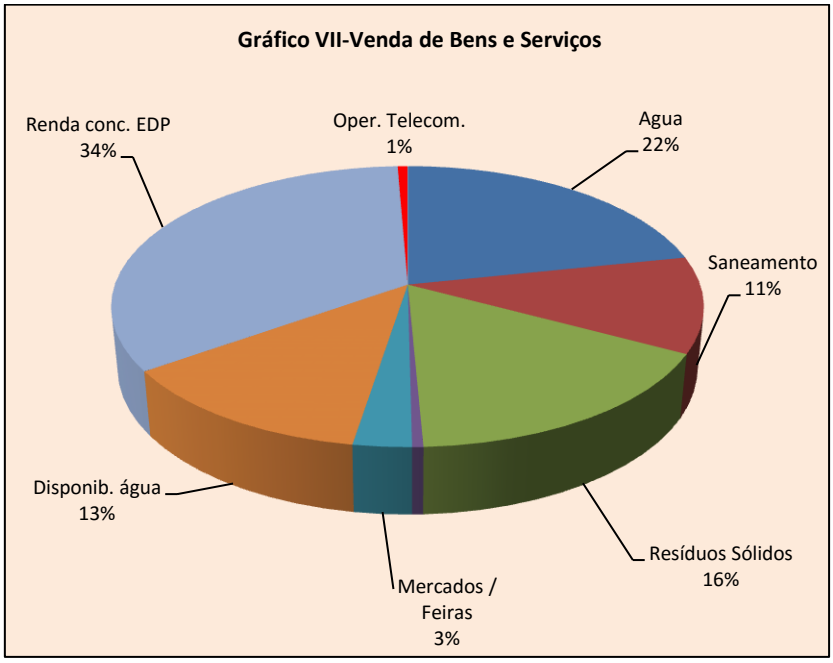
Quanto aos "Impostos Diretos", conforme gráfico VI, os grupos mais significativos são o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) e o Imposto Único de Circulação (IUC), com 78% e 14%, respetivamente.

O Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Bens (IMT), é uma receita fortemente afetada pelos condicionalismos económico-financeiros. Na gerência em análise obteve o valor percentual de 6%. A Derrama, em 2015, apresentou uma percentagem de 2%.



Quanto às Transferências Correntes, em que a execução se situou no 96,27%, o maior contributo vem das receitas provenientes do Orçamento do Estado.

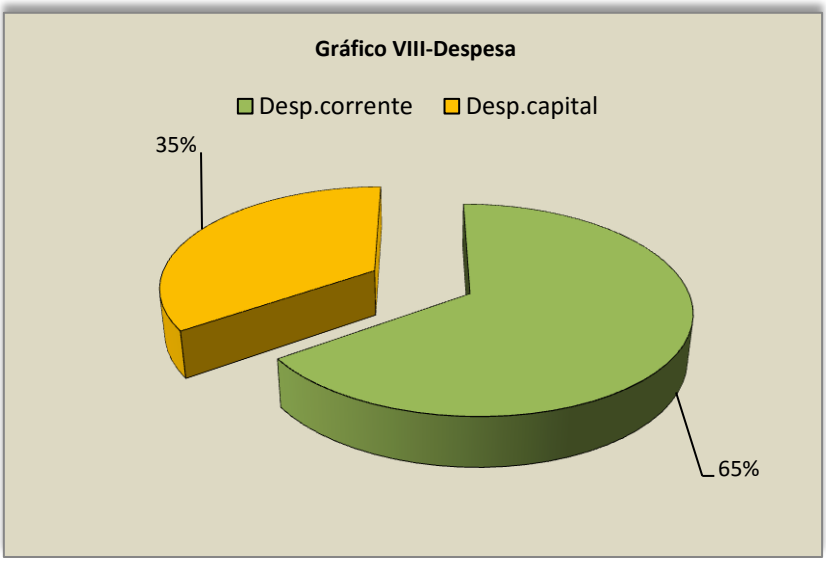
No capítulo económico 07-Venda de Bens e Serviços Correntes - verificou-se, uma execução de 88,4**%,** resultante da arrecadação das receitas, conforme refere o gráfico VII.



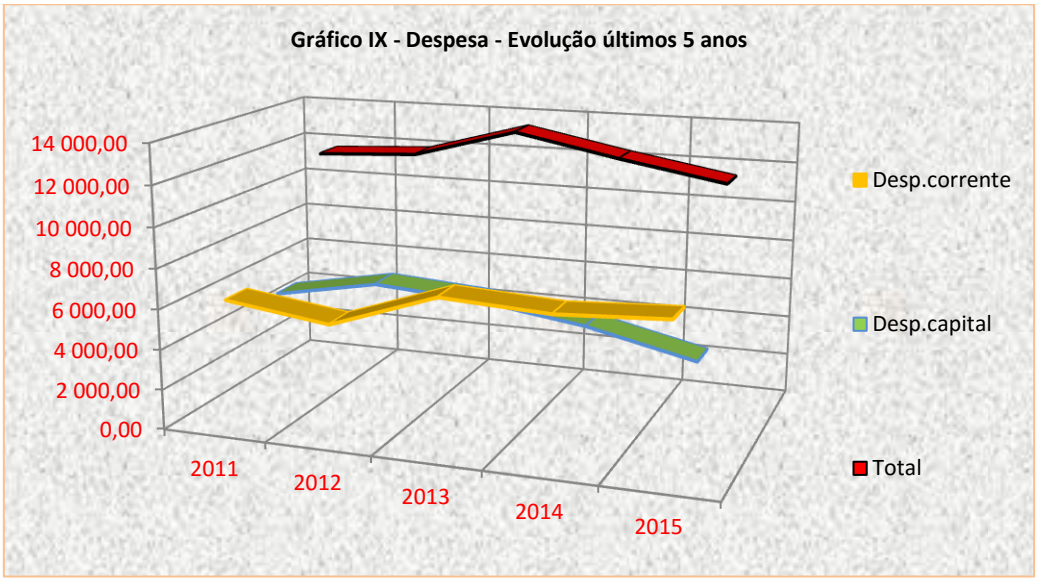
Através do mesmo gráfico apuramos que a receita proveniente do fornecimento de água e da taxa de disponibilidade contribuíram em 35% para o envelope financeiro do capítulo 07. Por sua vez a renda de concessão da EDP concorreu com 34%. As tarifas de saneamento e as de resíduos sólidos ajudaram as finanças municipais com uma percentagem de 27%. Finalmente, com apenas 3%, foi quanto se conseguiu cobrar pela venda de bens e serviços, por via dos mercados e feiras.

3.3 DESPESA ORÇAMENTAL

Quanto aos agregados das despesas (Corrente e Capital) verificamos que estes apresentaram o seguinte desempenho: 65% do total foi utilizado em despesas correntes e 35% em despesas de capital, conforme gráfico VIII.



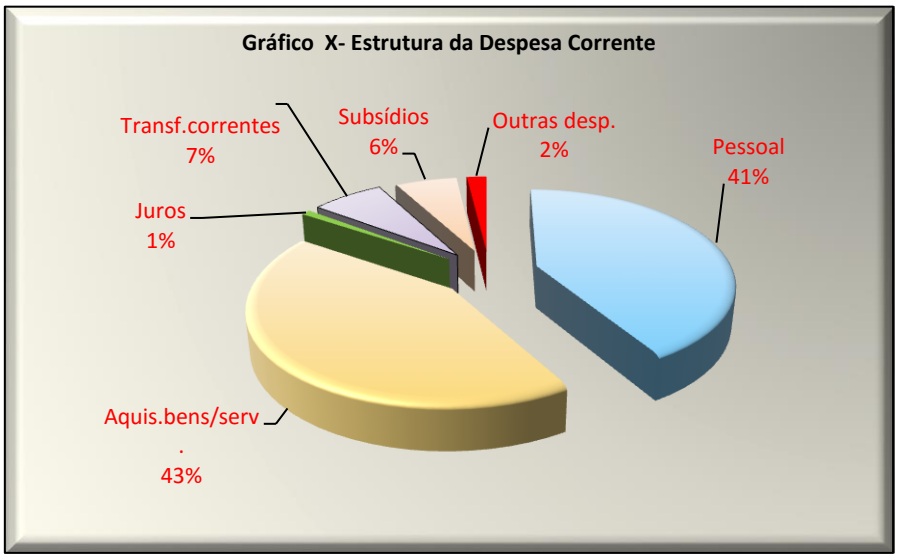
Pela leitura do gráfico IX, verificamos que de 2014 para 2015, a despesa corrente sofreu um ligeiro acréscimo, enquanto que a despesa de capital sofreu um acentuado decréscimo que se fez refletir na despesa total.



Vejamos como se desdobrou a estrutura da despesa corrente, pela leitura do gráfico X:

- 43% em aquisição de bens e serviços;
- 41%, em despesa com o pessoal;

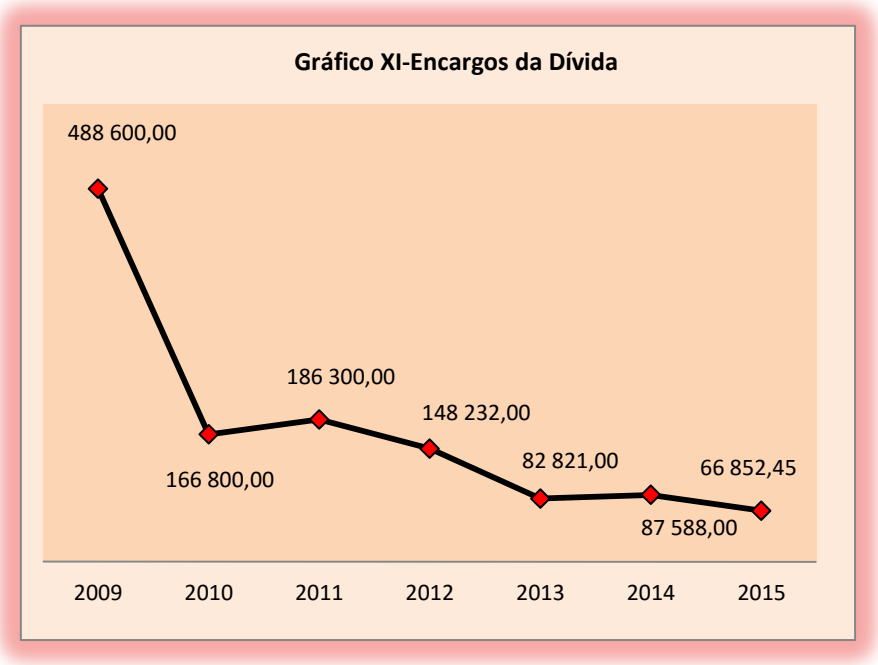
- 7% em transferências correntes;
- 6%, em subsídios;
- 1%, em encargos da dívida;
- 2%, nas outras despesas correntes.



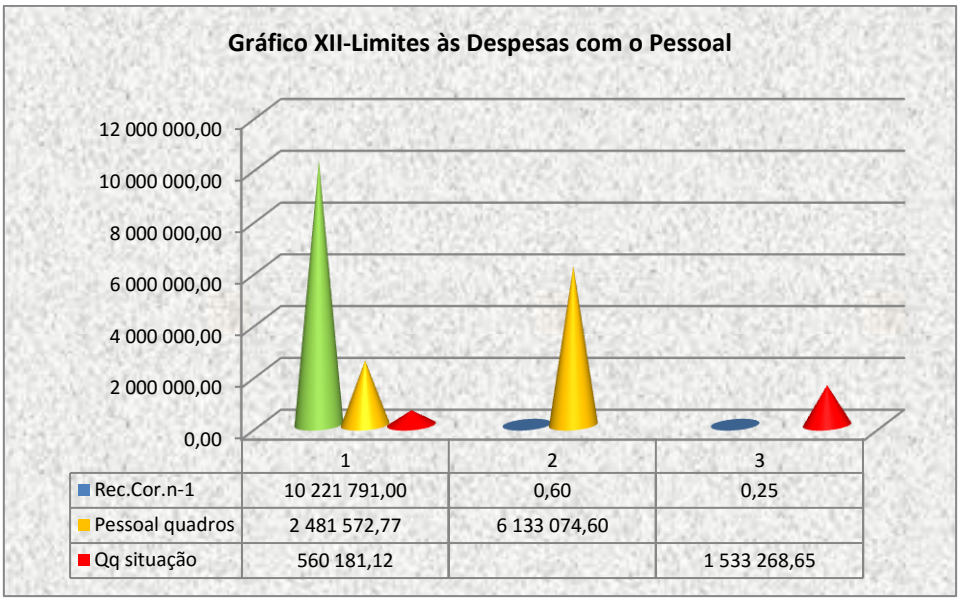
Como se pode analisar pelo gráfico precedente, em 2015, foram os encargos com a aquisição de bens e serviços, com 43%, que ocuparam a maior percentagem, logo seguido das despesas com o pessoal que atingiram 41% das despesas correntes.

As transferências correntes e os subsídios, constituíram 13% neste tipo de despesa. Por sua vez os encargos da dívida (juros) só contribuíram com 1% na estrutura da despesa corrente.

De facto, nas despesas provenientes dos juros dos empréstimos é visível a redução verificada desde 2009, bem representada no gráfico XI.



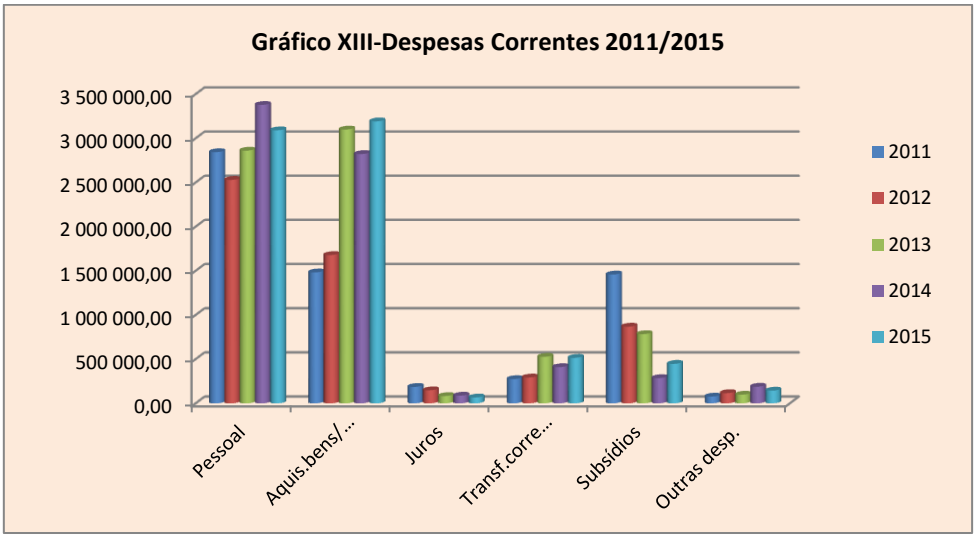
Vejamos, de seguida, os limites às despesas com o pessoal.



Com efeito, pela leitura do gráfico XII que nos apresenta uma receita corrente de 2014, (cone verde) no valor de 10.221.791,04 euros, bem como os correspondentes 60%, (cone amarelo 2) 6.133.074,60 euros. Este valor seria o

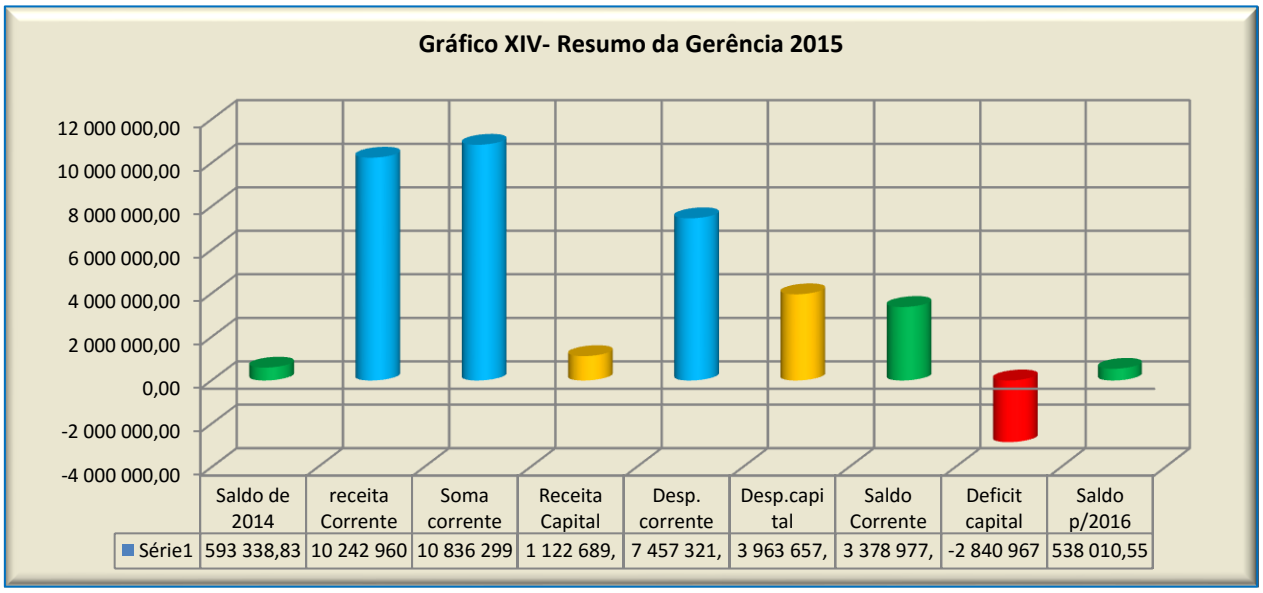
nosso limite para as despesas com o pessoal. Dessa baliza utilizamos somente 2.481.572,77 euros, cerca de 60% abaixo do limite.
Quanto ao pessoal em qualquer outra situação, para um limite de 25%, 1.533.268,65 euros, (cone vermelho 3), despendemos 560.181,12 euros, (cone vermelho 1).

No Gráfico XIII, verificamos a evolução dos diversos tipos de despesa corrente, desde 2011 a 2015, onde também é bem percetível o decréscimo havido nas despesas com o pessoal e o acréscimo havido na venda de bens e serviços, nas transferências correntes e nos subsídios, relativamente ao ano anterior. É de realçar o decréscimo ao longo dos anos, como já falamos no gráfico XI, do valor dos juros dos empréstimos de médio e longo prazo e também patente neste gráfico XIII.



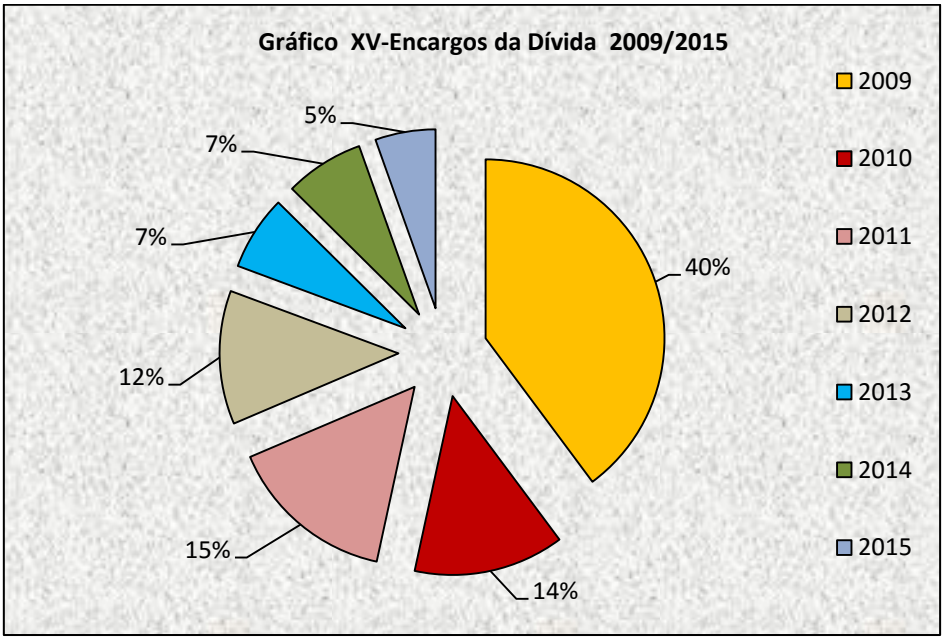
Quanto às despesas de capital, em 2015, o Município de Gouveia, apesar da fraca arrecadação das verbas do QREN, conseguiu, ainda assim, liquidar despesas de capital no montante de 3.963.657,03 euros, situação que não seria possível, sem o contributo do *superavit* corrente no valor de 3.378.977,64

euros, conforme gráfico XIV, que cobriu o *deficit* de capital de 2.840.967,09 euros e ainda libertou um saldo corrente, para 2016, de 538.015,57 euros.



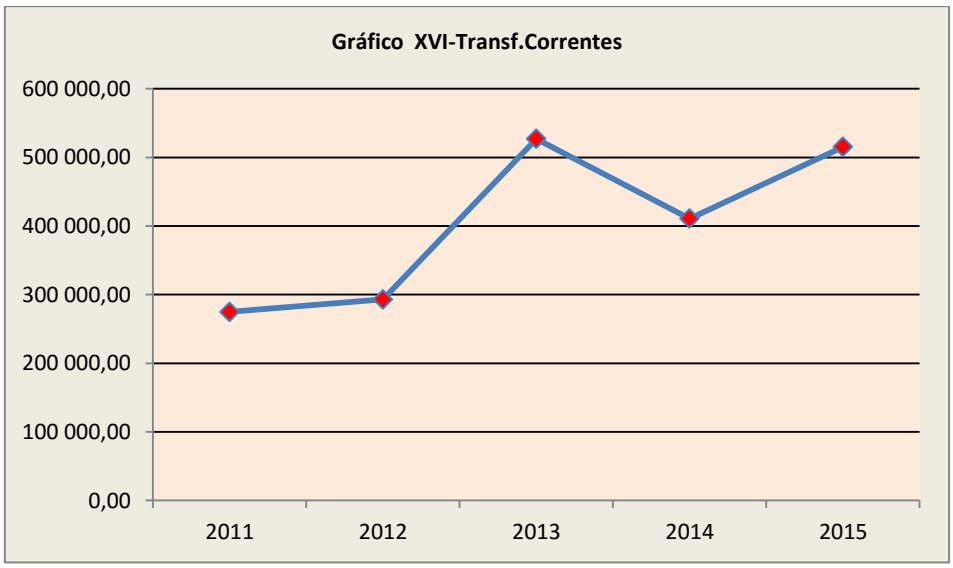
3.4 JUROS E OUTROS ENCARGOS

Como já atrás verificamos pela leitura do gráfico XV, os encargos da dívida – juros de empréstimos – sofreram uma manifesta redução a partir de 2009, por um lado pela amortização sistemática e avultada que, anualmente, vamos fazendo, (*cerca de 1.700.000,00 euros ano*) e, por outro, pelo facto do Executivo Municipal não ter procedido, em 2015, à contratação de novos empréstimos de médio e longo prazo.



3.5 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

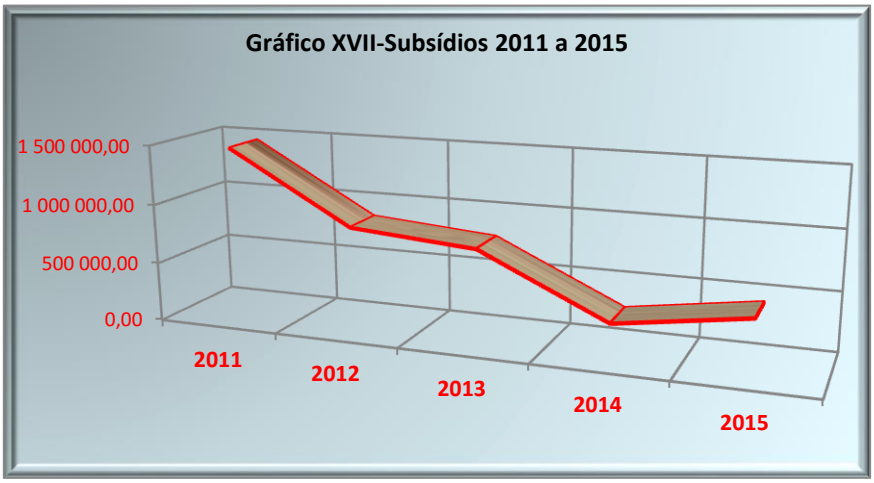
Pela observação do gráfico XVI verificamos que, de 2014 para 2015, as transferências correntes aumentaram, resultante essencialmente da reclassificação orçamental dos Contratos de Emprego e Inserção realizados com IEFP.



3.6 SUBSÍDIOS

Quanto ao capítulo económico 05 – **SUBSÍDIOS**, verifica-se que, a partir de 2010, os montantes foram diminuindo devido, essencialmente, ao corte nos subsídios à exploração para a DLCG.

Relativamente a 2015 a subida foi acentuada, face a 2014, porquanto se procedeu à concessão de subsídios de carácter pontual, apoios extraordinários na área do desporto, bem como o pagamento de subsídios às Juntas de Freguesia, nos termos do artigo 25º. da Lei n.º 75/2013 e, ainda, os prémios de desporto e expressão artística.



3.7 DESPESA DE CAPITAL

As despesas com a aquisição de bens de capital posicionaram-se, na gerência em análise, nos três milhões novecentos e sessenta e três mil e seiscentos e cinquenta e sete euros, sendo que, a execução deste tipo de despesa, está muito subordinada ao comportamento das obras com candidaturas aprovadas. Este assunto será tratado no capítulo seguinte – Execução Anual das Grandes Opções do Plano.

3.8 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

O montante despendido em transferências de capital foi de 65.885,00 euros. Neste grupo encontram-se registadas as transferências para as Juntas de Freguesia, no âmbito dos contratos interadministrativos, como foi o caso da "Construção da Casa Mortuária de Vila Franca da Serra", a "Beneficiação do Caminho da Santa Eufêmea, em Melo" e ainda a "Pavimentação da Rua do Olival e da Rua do Castelo, em Cativelos".

Também se procedeu no âmbito do Gouveia Reabilita ao pagamento de algumas benfeitorias e intervenções nas habitações de agregados mais carenciadas.

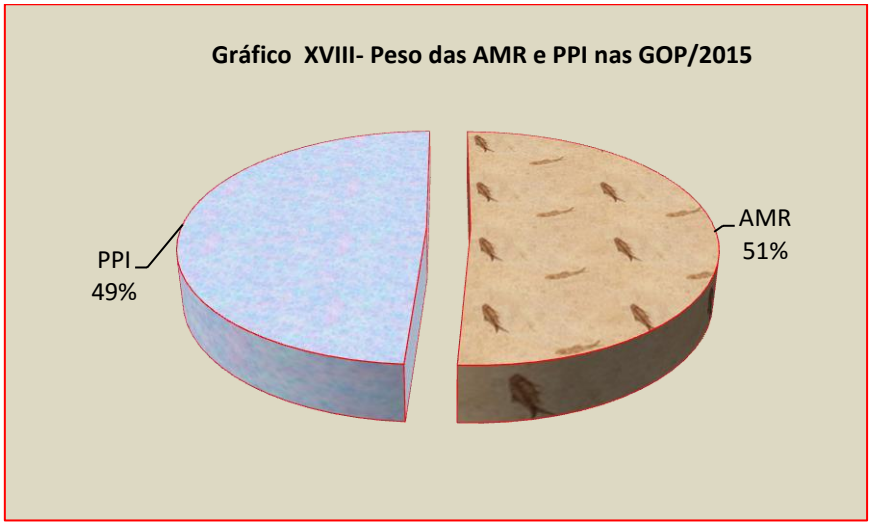
4 GRANDES OPÇÕES DO PLANO

O documento que descreve as execuções de todos os projetos e respetivas ações planeadas para as Funções Gerais, Funções Sociais e Funções Económicas, ou outras não especificadas, chama-se Mapa da Execução Anual das GOP - Grandes Opções do Plano.

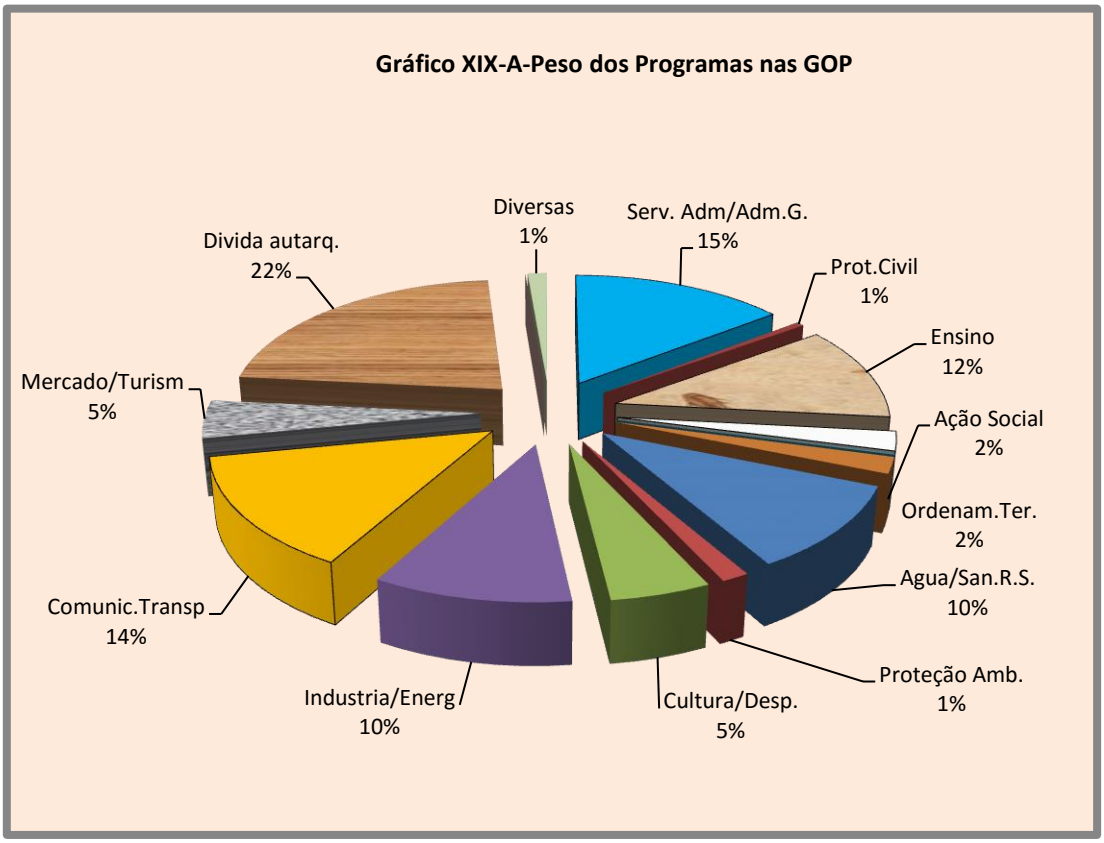
Em 2015 o montante executado das GOP representou 62% do total da previsão, atingindo o montante de 5.447.824,95 euros, distribuído da seguinte forma, pelo PPI e pelas AMR:

Execução do PPI	*2.671.336,00 euros, 61% do previsto;*
Execução das AMR	*2.776.488,00 euros, 63% do previsto.*

Na gerência em análise, as percentagens das Grandes Opções do Plano PPI e AMR, foram os seguintes, conforme gráfico XVIII:



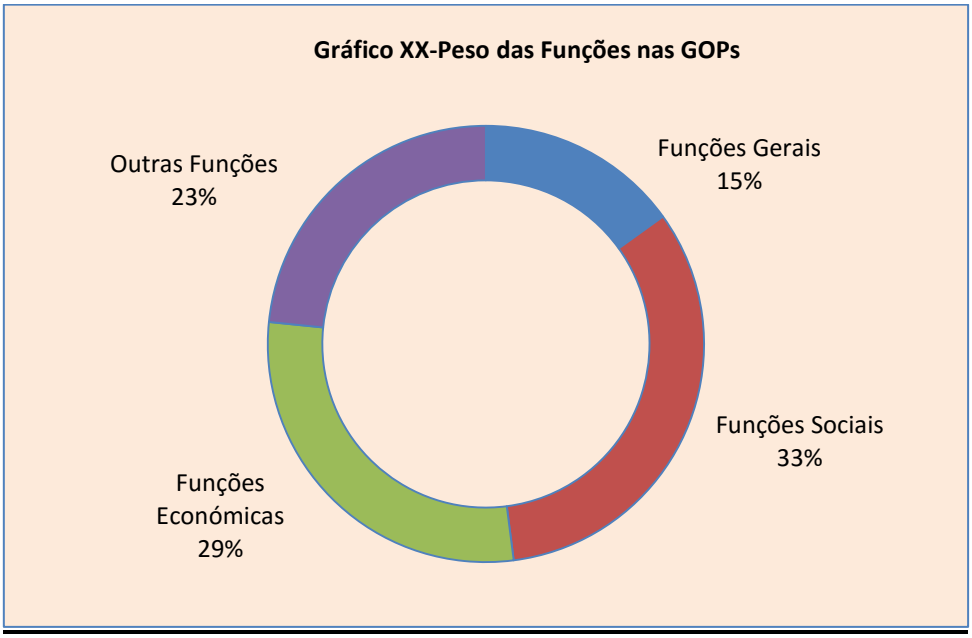
Nas "**Grandes Opções do Plano**", vejamos o gráfico seguinte para verificarmos quais dos seus Programas tiveram mais peso no total das GOP.



Sobre o gráfico precedente faremos uma leitura breve, pois ele é suficientemente claro, para além de que, seguidamente, faremos uma análise inserida no Grupo Funcional a que cada despesa pertence. Diremos apenas que do bolo das GOP, foi o Programa 410-Operações da Dívida Autárquica que ocuparam a maior fatia com 22%, logo seguida dos Programas 110 e 111, Serviços Gerais de Administração e Administração Geral, a que não é alheio o SAMA com 15% e as Comunicações e Transportes, com 14%. O Ensino ocupou uma percentagem de 12% e a Indústria e Energia 10%.

Todos os restantes Programas ficaram abaixo dos 10% do valor global das GOP.

Como atrás referimos vejamos de seguida, pelo Gráfico XX e por Funções, qual foi o peso que cada uma delas teve nas Grandes Opções do Plano, em 2015.



4.1FUNÇÕES GERAIS

Estas funções abrangem os Serviços Gerais de Administração, a Administração Geral e a Proteção Civil, agregando projetos como as Instalações Municipais, o SAMA, o Movimento Associativo, a Comemoração de Efemérides, as Publicações Municipais, a Guarda Digital, as Festividades, Eventos e Similares, as iniciativas promocionais das coletividades do concelho, os subsídios às Juntas de Freguesia no âmbito do artigo 25º. da Lei n.º 75/2013 e o Seguro dos Bombeiros, entre outras e ocuparam nas GOP/2015, uma percentagem de 15%. Algumas destas atividades serão objecto de análise especifica em quadros seguintes.

A operação de modernização administrativa executada pelo Município de Gouveia durante o ano de 2015, enquadrou-se nos objetivos e prioridades

definidos na Agenda Operacional dos Fatores de Competitividade visando qualificar Serviços da Administração Local junto dos cidadãos e das empresas.

A operação enquadrou-se na tipologia referida no ponto 3 da alínea a) do nº 1 do artigo 5º do Regulamento de Execução do SAMA que privilegia projetos de organização e integração transversal de serviços administrativos e de disponibilização de informação, apoiados em tecnologias de informação e comunicação, em função das necessidades dos utentes finais, cidadãos e empresas, numa lógica de Balcão único promovendo:

- A disponibilização de serviços com recurso a tecnologias multicanal, para atendimento e/ou comunicação dentro da administração pública e com cidadãos e empresas, previsto no ponto iv da alínea a) do nº 1 do artº 5 do regulamento de execução do SAMA;
- A racionalização dos modelos de gestão e organização, através da reengenharia e desmaterialização de processos de interação entre a administração e os cidadãos e as empresas, previsto no ponto ii da alínea b) do nº 1 do art 5º do regulamento de execução do SAMA;

- O desenvolvimento da infraestrutura tecnológica que possibilita o desenvolvimento de operações no domínio da administração pública em rede, através da interoperabilidade entre os vários sistemas de informação designadamente com recurso à identificação eletrónica e o desenvolvimento de soluções de comunicação integradas, que assegurem a conetividade entre os serviços públicos com base em mecanismo de segurança adequados, numa ótica de racionalização previstos nos pontos i, ii, iii da alínea c do nº1 do artº5 do regulamento de execução do SAMA.

O projeto, num total de investimento de 423.985,21 euros e com uma comparticipação de 85 %, veio potenciar os objetivos estratégicos de modernização administrativa proporcionando um salto qualitativo para o aumento da eficiência e da qualidade dos serviços prestados pelo Município de Gouveia, alinhado com os normativos nacionais de qualificação do serviço público e de uma administração pública mais eficiente e de qualidade, reduzindo custos públicos de contexto e promovendo o uso intensivo das tecnologias de informação e comunicação na administração pública.

Uma análise de execução das atividades desenvolvidas conclui que os resultados da operação foram largamente atingidos, resultando desta a renovação do balcão único e a aquisição de um balcão móvel com modelo de interação multicanal, a desmaterialização e reengenharia processual e adequação da plataforma tecnológica da autarquia. O investimento em equipamento tecnológico permitiu alavancar o Município de Gouveia para os desafios da modernização administrativa e renovar os equipamentos informáticos disponíveis nos postos de trabalho.

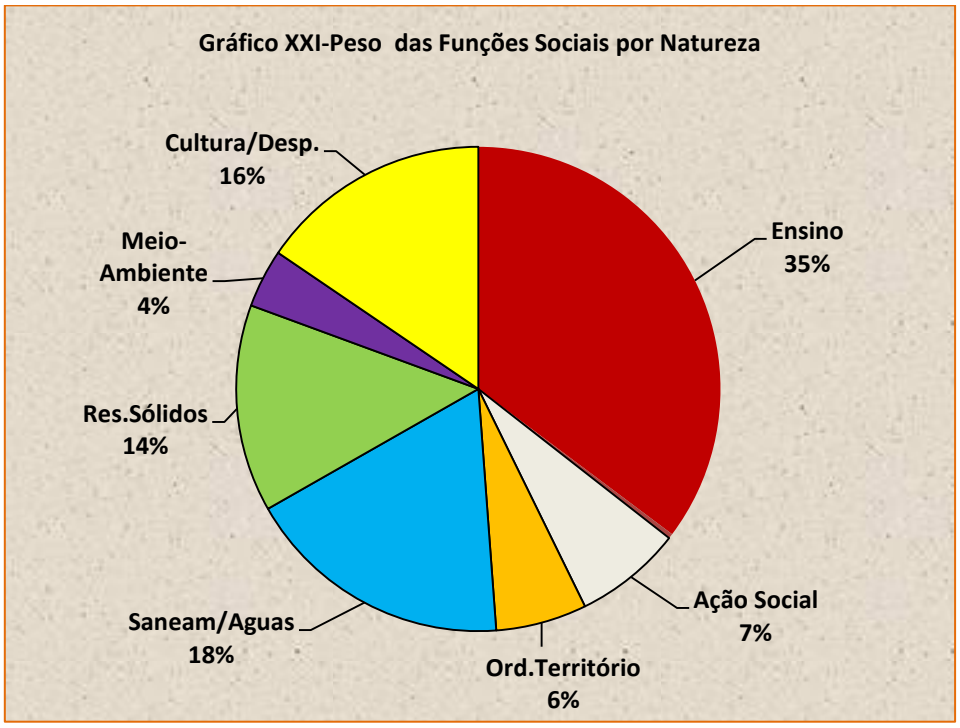
Para além deste resultado corpóreo, o desenvolvimento e integração transversal de todas as ferramentas informáticas adquiridas permitirão ganhos de eficiência e eficácia na tramitação processual do Município de Gouveia.

4.2 FUNÇÕES SOCIAIS

As Funções Sociais compreendem projetos no âmbito do Ensino não Superior, da Saúde, da Segurança e Ação Social, da Habitação, do Ordenamento do Território, do Saneamento Básico, do Abastecimento de Água, da Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza, da Cultura, Desporto e Tempos Livres e das Atividades Cívicas e Religiosas, apresentando um peso de 33% do investimento total.

As Funções Sociais, estão mais direcionadas para a satisfação de carências dos cidadãos do Concelho e vão desde a Educação, à Ação Social aos Serviços Recreativos, Desportivos, Culturais, Religiosos e Cívicos.

Vejamos, de seguida o peso que cada Programa teve no bolo das Funções Sociais.



Através do gráfico XXI, verificamos que foi o Ensino que ocupou a maior fatia do bolo das Funções Sociais, com 35%. Com 16% ficou a Cultura e o Desporto. O Saneamento Básico com 18%. Os Resíduos Sólidos com 14%. Os restantes Programas ficaram abaixo dos 10%.

4.2.1 Educação e Ação Social

4.2.1.1 Educação

A intervenção municipal, em matéria de educação, começa com a Educação Pré-Escolar e o 1º ciclo do Ensino Básico, sendo que hoje, na pendência de novo processo de transferências de competências, os municípios tendem a alargar a sua esfera de intervenção. Ao longo dos anos tem-se registado uma clara transferência de competências e uma crescente responsabilização dos municípios em matéria de Educação, exigindo uma agilização de meios

humanos, materiais e, principalmente, financeiros, que satisfaçam as necessidades igualmente crescentes.

Assim, para além de executar as competências legais, o município assume-se como promotor de iniciativas locais, contextualizadas e inovadoras, definindo e priorizando uma verdadeira política educativa para o concelho, intervindo a vários níveis e em vários campos, com o objetivo fundamental de promover o sucesso educativo e prevenir o abandono escolar.
No atual contexto, assumem relevância especial as medidas propostas no âmbito da ação social escolar, como essenciais na promoção de igualde de oportunidades para todas as crianças e jovens do concelho.

a) Dia Mundial da Criança

Como vem sendo hábito, mais uma vez o Município de Gouveia comemorou o Dia Mundial da Criança com muita participação e animação.

b) Ação Social Escolar

Jardim de Infância					
Processos	**Deferidos**	**Indeferidos**	**Escalão A**	**Escalão B**	**Escalão C**
90	89	1	58	17	14

1.º Ciclo do Ensino Básico					
Processos	**Deferidos**	**Indeferidos**	**Escalão A**	**Escalão B**	**Escalão C**
251	237	14	165	72	14

Manuais Escolares					
1º Ano	**2º Ano**	**3º Ano**	**4º Ano**	**Total**	**Custo**
56	48	47	57	208	11.230,85€

Verbas ASE – Jardim de Infância					
Alunos Matriculados	**Valor por aluno Esc. A**	**Valor por aluno Esc. B**	**Total Esc. A**	**Total Esc. B**	**Total**
139	40,00€	20,00€	2.120,00€	320,00€	2.440,00€

Verbas ASE – 1.º CEB		
Alunos Matriculados	**Valor por aluno Esc. A**	**Total**
409	12,00€	1.920,00€

Verbas de Funcionamento – Jardim de Infância			
Alunos Matriculados	**Total Verbas AAAF**	**Total Verbas de Apoio à Frequência**	**Total**
139	804,00€	2.636,00€	3.440,00€

Verbas de Funcionamento – 1.º CEB			
Alunos Matriculados	**Total do Valor por aluno**	**Total Verbas para Escolas**	**Total**
409	1.968,00€	1.050,00€	3.018,00€

c) Atividades de Enriquecimento Curricular

Com o objetivo de proporcionar às crianças atividades pedagogicamente ricas e complementares às aprendizagens ministradas em contexto letivo, assim como adaptar os tempos de permanência na escola às necessidades das famílias, a Autarquia, disponibiliza gratuitamente atividades em diferentes áreas (atividade física e desportiva, música, inglês e outras atividades) para todos os alunos do 1.º ciclo do ensino básico, no âmbito do "Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico".

Entidade Executora	Total alunos	Total
ABPG	59	8.850,00€
Fundação "A Nossa Casa"	24	3.600,00€
Fundação D.ª Laura dos Santos	69	8.280,00€
Reencontro	76	6.840,00€

d) Protocolos Juntas de Freguesia

São delegadas nas juntas de freguesia as competências referidas na Lei n.º 75/2013, através da celebração de um acordo de execução nos termos na mesma lei, sendo que o exercício destas competências pelas freguesias não determina o aumento da despesa pública global, promove o aumento da eficiência da gestão dos recursos e concretiza uma boa articulação entre o município e a freguesia.

Freguesia	Total de Salas	Verba
Arcozelo da Serra	5	1.950,00€
Figueiró da Serra	1	825,00€
Folgosinho	4	3.555,00€
Gouveia	2	2.530,00€
Lagarinhos	2	2.260,00€
Melo/Nabais	3	3.130,00€
Moimenta / Vinhó	5	4.675,00€
Nespereira	1	1.005,00€
Paços da Serra	4	2.340,00€
S. Paio	4	2.610,00€
Vila Nova de Tazem	2	1.045.00€
	Total	**25.925,00€**

e) Apoios para Visitas de Estudo

A autarquia apoia as escolas e IPSS's na realização de atividades e visitas de estudo, através da cedência de viatura ou, quando não é possível, atribuição de subsídios para esse fim.

JI / Escola	Data	Verba	Observações
JI, Escolas e IPSS Eco-Escolas	15-10-2014	380,00€	Pagamento a empresa transportadora.
JI / 1º CEB Paços da Serra	16-10-2014	150,00€	Pagamento a empresa transportadora.
Escolas Básicas	12-11-2014	75,00€	Pagamento a empresa transportadora.
EB Gouveia	11-12-2014	800,00€	Transferência para o AEG.
Abrigo da Sagrada Família	12-2014	400,00€	Transferência para a IPSS.
EB Lagarinhos e VNT	12-02-2015	200,00€	Transferência para o AEG.
JI / 1º CEB Arcozelo	12-03-2015	200,00€	Transferência para o AEG.
JI / 1º CEB S. Paio	12-03-2015	200,00€	Transferência para o AEG.
Alunos 1º CEB EMRC	14-05-2015	200,00€	Transferência para o AEG.
	Total	**2.605,00€**	

f) Universidade de Verão

Para além do apoio à frequência da Universidade Júnior da UBI, com a cedência de transporte aos alunos do Agrupamento de Escolas de Gouveia, o Município aprovou um apoio extraordinário para que os alunos do concelho possam participar nas atividades pedagógicas e científicas, culturais e desportivas promovidas pelas Universidades de Coimbra, Aveiro e Porto, sendo que o referido apoio é concedido consoante o escalão de abono de família e média académica, abrangendo alunos do 3º CEB, ensino secundário e profissional.

Universidade	Candidatos	Apoio atribuído	Observações
Coimbra	2	87,50€	Um dos alunos não foi admitido pela Universidade.
Porto	0	0	
Aveiro	2	225,00€	
	Total	**312,50€**	

g) Eventos

No ano letivo 2014/2015, a autarquia promoveu e comemorou, em conjunto com outros parceiros, os seguintes eventos:

Evento	Data	Gastos	Observações
Desfile Pedagógico	12-02-2015	0€	Transporte de alunos.
Dia da Floresta	20-03-2015	200€	Transporte de alunos.
Dia Mundial da Criança e do Ambiente	01-06-2015	325€	Transporte de alunos.
Natal nas Escolas	12-12-2014	2.420,19€	Transporte de alunos e ofertas de Natal.
	Total	**2.945,19€**	

h) Prémio Literário Infanto - Juvenil

Nas comemorações do 40º aniversário do 25 de abril, o Município de Gouveia lançou um desafio aos mais jovens e aos seus professores, pretendendo assim dar o seu contributo para que as novas gerações entendam a importância que a Revolução de Abril teve na vida dos portugueses. O concurso destinou-se a todos os alunos que se encontravam a frequentar o 1º, 2º ou 3º Ciclos do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas de Gouveia.

Tema	Data	Gastos	Observações
São Martinho, a Castanha e o Magusto	10-11-2014	225€	Prémios atribuídos em cheques escolares aos alunos do 1º ao 3º CEB do AEG.

Nota: Referente ao ano letivo 2014/2015.

i) Gouveia Educa

O Município de Gouveia criou o Projeto Gouveia Educa que pretende promover a coesão social, criar igualdade de oportunidades, incentivar o sucesso escolar e proporcionar o acesso de todos à educação e formação.

Neste sentido o Projeto Gouveia Educa é constituído por várias medidas que visam apoiar e estimular os estudantes do Concelho no seu percurso académico, através da comparticipação no transporte escolar, apoio à frequência do Ensino Superior, atribuição de prémios de Mérito escolar. O projeto traduz-se nas seguintes medidas:

- Transportes Escolares;
- Apoio às deslocações dos alunos dos Cursos de Especialização Tecnológica e do Ensino Superior;
- Apoio à Frequência do Ensino Superior;
- Apoio à Frequência do Ensino Artístico;
- Prémio de Mérito Escolar;
- Prémio de Mérito e Inovação Manuel Jacinto Alves.

Medida	Processos	Deferidos	Indeferidos	Gastos
Apoio às Deslocações (Básico, Secundário e Profissional no Concelho)	Ver tabela relativa aos Transportes Escolares			
Apoio às Deslocações (Básico, Secundário e Profissional sem oferta educativa no Concelho)	18	17	1	10.055,46€
Apoio às Deslocações (Cursos de Especialização Tecnológica e Ensino Superior)	97	96	1	14.040,69€
Apoio à Frequência do Ensino Superior	27	10	17	10.915,20€
Apoio à Frequência do Ensino Artístico	Medida aprovada em Reunião de Câmara a 10-12-2015.			
Prémio de Mérito Escolar (1º CEB ao Ensino Superior)	7	7	0	1.700,00€
Prémio de Mérito e Inovação Manuel Jacinto Alves (Ensino Profissional)	7	3	4	1.700,00€

j) Transportes Escolares

	Total de Alunos	Gastos		
		Táxi	IPSS	Empresas Transportadoras
1º CEB (C. Urbano e deslocados)	151		7.362,36€	10.494,00€
Escola Básica de Gouveia	285			48.374,07€
Escola Básica de Vila Nova de Tazem	58			17.507,28€
Escola Secundária de Gouveia	370	936,24€		188.008,60€
Escola Secundária de Celorico da Beira	1			524,70€
Instituto de Gouveia	44			24.620,19€
TOTAL	**909**	**936,24€**	**7.362,36€**	**289.528,84€**

K) Festival Secundário

O 12º Festival Secundário teve lugar nos dias 29, 30, 31 de março, 1 e 2 de abril de 2015. Estiveram em Gouveia cerca de 3000 estudantes do ensino secundário, provenientes de todo o país.

O Município de Gouveia apoiou esta iniciativa financeira e logisticamente, contribuindo para o aproveitamento do Parque da Senhora dos Verdes enquanto estrutura de lazer com maiores potencialidades para acolher eventos no concelho e promovendo Gouveia, enquanto destino turístico no principal período de oferta turística para o público juvenil.

4.2.1.2 Ação Social

Os projetos socias municipais nascem da necessidade de construção de uma política de resposta ativa e concertada de resposta aos novos desafios enfrentados pelas famílias.

Os vários projetos visam promover o bem-estar e a qualidade de vida da população:

1. Projeto “Gouveia Social”;
2. Projeto “Incentivo à natalidade e Apoio à Família”;
3. Projeto “Teleassistência”;
4. Projeto “Gouveia Reabilita”;
5. Loja Social

Os mesmos traduzem-se em diferentes medidas de apoio aos munícipes as quais passamos a apresentar seguidamente de uma forma sucinta.

1. Projeto “Gouveia Social” é constituído por várias medidas que visam apoiar os indivíduos e famílias em áreas como a saúde e a habitação, tendo como principais objetivos a sua progressiva inserção social e melhoria de condições de vida e a fixação de população.

Este projeto traduz-se nas seguintes medidas:

1.1- "Gouveia + Solidária"

Destina-se a pessoas singulares ou famílias em situação económica vulnerável, concretizando-se nos seguintes apoios:

a) Saúde:

- Apoio complementar a despesas de saúde efetuadas nas farmácias instaladas do Concelho de Gouveia;
- Comparticipação na aquisição de lentes e/ou armações, nas óticas cujo estabelecimento comercial esteja localizado no Concelho de Gouveia;
- Comparticipação na aquisição e reparação de próteses dentárias removíveis, nos dentistas e protésicos dentários sediados no Concelho de Gouveia.

	Total de requerentes 2015	Total de processos deferidos	Total de processos indeferidos	Total efetivo de beneficiários 2015	Despesa em 2015
Apoio à Saúde Medicamentos	41	37	4	97	5.063,50€
Apoio à Saúde Óculos	41	37	4	26	3.083,19€
Apoio à Saúde Próteses Dentárias removíveis	**41**	37	4	5	355€

Nota: O n.º efetivo de beneficiários corresponde a processos ativos desde 2012 a 2015.

b) Habitação:

- Comparticipação no valor da renda;
- Redução das tarifas de água, saneamento e resíduos sólidos.

Apoio à Renda				
Total de requerentes 2015	Total de processos deferidos	Total de processos indeferidos	Total efetivo de beneficiários 2015	Despesa em 2015
14	13	1	52	22.124,04€

Nota: O n.º efetivo de beneficiários corresponde a processos ativos desde 2012 a 2015.

c) "Gouveia + Família"

Destina-se a famílias numerosas, concretizando-se nos seguintes apoios:

- Redução do preço dos espetáculos culturais, desportivos, recreativos e similares e entrada nos equipamentos municipais;
- Redução em 50 %, nas entradas dos museus municipais;
- Redução de 50% na inscrição para a frequência na Piscina Municipal Coberta;
- Aplicação da Tarifa Familiar da Água (TFA) proposta pela Associação Portuguesa de Famílias Numerosas (APFN);
- Comparticipação em 50% até ao montante máximo de 50 euros em material escolar.

Gouveia + Família				
Total de requerentes 2015	Total de processos deferidos	Total de processos indeferidos	Total efetivo de beneficiários 2015	Despesa em 2015
1	1	0	0	0

Nota: O n.º efetivo de beneficiários corresponde a processos ativos desde 2012 a 2015.

d) <u>"Gouvijovem"</u>

Destina-se a jovens até aos 35 anos, concretizando-se nos seguintes apoios:

- Apoio à fixação de residência na modalidade de arrendamento (o apoio equivale ao valor correspondente a 20 % do valor da renda mensal paga pelo jovem);
- Apoio à fixação de residência na modalidade de aquisição de edifício ou fração autónoma de edifício (o valor do apoio corresponde ao produto da multiplicação da área bruta de construção do imóvel adquirido pelo valor de 1,70€);
- Redução das tarifas de água, saneamento e resíduos sólidos.

	Total de requerentes 2015	Total de processos deferidos	Total de processos indeferidos	Total efetivo de beneficiários 2015	Despesa em 2015
Apoio à Rendas	8	5	3	21	7.478,22€
Apoio à Aquisição	3	3	0	2	844,90€

Nota: O n.º efetivo de beneficiários corresponde a processos ativos desde 2012 a 2015.

2. <u>Projeto "Incentivo à Natalidade e Apoio à Família"</u>, como agente fundamental de desenvolvimento e aplicação de políticas sociais, o Município tem vindo a desenvolver diversas iniciativas no sentido de criar condições que favoreçam o bem-estar e a qualidade de vida dos munícipes.

No seguimento destas medidas e tendo como intuito o desenvolvimento de estratégias de estímulo à natalidade e à fixação da população, é criado, o "Programa de Incentivo à Natalidade e Apoio à Família".

Os apoios a conceder à família revestem três modalidades, a saber:

a) Incentivo à natalidade (1000€ para o primeiro filho e 1250€ para o segundo filho e seguintes);

b) Incentivo à adoção (1000€ para o primeiro filho e 1250€ para o segundo filho e seguintes);

c) Auxílio financeiro à frequência de creche (comparticipação mensal da frequência de creche, dos 3 meses aos 36 meses de idade, até ao limite máximo de quarenta e cinco euros (45€) mensais, estando este apoio indexado ao escalão do abono de família).

	Total de requerentes 2015	Total de processos deferidos	Total de processos indeferidos	Total efetivo de beneficiários 2015	Despesa em 2015
Incentivo à Natalidade	61	59	2	81	69.850,63€
Apoio à Frequência de Creche	3	3	0	6	660,40€

Nota: O n.º efetivo de beneficiários corresponde a processos ativos desde 2014 a 2015

Para além destes apoios da autarquia que constam do regulamento do Projeto de Incentivo à Natalidade e Apoio à Família, em parceria com instituições bancárias locais (BPI, Crédito Agrícola, Montepio Geral e Novo Banco), a autarquia entregou, no início do ano, cerca de 70 contas poupança, no valor de 75€, aos bebés nascidos e registados no concelho de Gouveia em 2014. O primeiro menino e a primeira menina nascidos em 2015, registados no concelho de Gouveia, receberam, um cheque de 250 euros. Este "prémio" resultou da parceria entre o Município de Gouveia e o balcão de Gouveia do Novo Banco.

3. <u>Projeto "Teleassistência</u>", promove uma política social inclusiva, preocupada com o bem-estar e a qualidade de vida, pretendendo o Município de Gouveia, privilegiar medidas que permitam essencialmente à população idosa, dependente ou em situação de maior isolamento, a permanência, em segurança, no seio e conforto das suas casas, possibilitando uma melhoria da sua saúde, segurança, autoestima e autonomia. Neste sentido e face à crescente diminuição das redes de solidariedade familiar e a insuficiência de respostas sociais de apoio aos idosos e outros indivíduos dependentes por velhice, doença, incapacidade ou isolamento, verifica-se imprescindível, pertinente e atual a criação de respostas sociais por parte do Município, no âmbito da Teleassistência domiciliária.

Consideram-se beneficiários na atribuição do serviço de teleassistência todos aqueles que reúnam, cumulativamente, os seguintes requisitos:

a) Possuam idade igual ou superior a 65 anos;
b) Vivam sós ou em situação de isolamento permanente ou temporário, e/ou tenham algum grau de dependência/ incapacidade;
c) Sejam residentes fora do núcleo urbano das freguesias concelho de Gouveia.

Podem, ainda, beneficiar do acesso ao serviço de teleassistência aqueles que, embora possuam idade inferior a 65 anos, sejam portadores de deficiência ou doença crónica determinante de incapacidade, se esta for igual ou superior a 60% e devidamente comprovada mediante atestado emitido pelo Serviço Nacional de Saúde, que se encontrem numa situação de solidão, isolamento, incapacidade e/ ou dependência que justifique a atribuição do serviço.

O Serviço de Teleassistência é proporcionado gratuitamente a todos os requerentes que se enquadrem no âmbito do projeto.

Teleassistência	
Famílias Beneficiárias	**Despesa em 2015**
38	487,71€

4. <u>Projeto "Gouveia Reabilita</u>" traduz-se na prestação de apoio técnico e na comparticipação financeira destinada à melhoraria das condições de habitabilidade de pessoas isoladas e/ou agregados familiares em situação socioeconómica vulnerável, cujas habitações necessitam ser qualificadas com vista ao melhoramento das condições básicas de habitabilidade e mobilidade.

Este projeto traduz-se nas seguintes medidas de apoio:

- Apoio técnico dos serviços da Autarquia na elaboração de projetos de arquitetura e especialidades, caso os mesmos detenham disponibilidade para o efeito;
- Comparticipação financeira para obras de recuperação, conservação e beneficiação, a comprovar mediante relatório de vistoria técnica realizada ao imóvel pela Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística;
- Comparticipação financeira em obras de adaptação e/ou aquisição de produtos de apoio para pessoas com deficiência, vista à melhoria das condições de funcionalidade e conforto de pessoas com mobilidade reduzida, tendo em conta a segurança no domicílio, decorrentes de processo de envelhecimento, de doenças crónicas ou debilitantes e de deficiência física/motora comprovada.

Projeto Reabilita				
Total de requerentes 2015	Total de processos deferidos	Total de processos indeferidos	Total efetivo de beneficiários 2015	Despesa em 2015
0	0	0	1	4.885€

Nota: O n.º efetivo de beneficiários corresponde a processos ativos desde 2012 a 2015.

5. Loja Social nasceu em 2010, com o objetivo de responder à crise económica do concelho de Gouveia. O Município, atento a esta realidade, iniciou este Projeto denominado de Loja Social que, de forma abrangente, procura apoiar famílias carenciadas ao nível dos bens prioritários, contribuindo assim para a melhoria da sua qualidade de vida. Em 2015 beneficiaram dos apoios da Loja Social cerca de 111 agregados familiares, num total de mais de 300 pessoas.

Projeto Loja Social				
Total de requerentes 2015	Total de processos deferidos	Total de processos indeferidos	Total efetivo de beneficiários 2015	Despesa em 2015
35	30	5	111	4.122,92€*

Nota: O n.º efetivo de beneficiários corresponde a processos ativos desde 2012 a 2015.
* inclui cabazes de Natal

a) Mercadinho de Natal

O Município de Gouveia organizou, na época de Natal, o Mercadinho de Natal, onde as instituições locais e particulares tiveram a oportunidade de vender objetos diretamente sem intermediários. A inscrição para participar neste Mercado foi feita em bens alimentares que reverteram para a Loja Social.

b) Mimos de Natal

Como complemento ao apoio alimentar mensalmente fornecido pela Loja Social de Gouveia, O Município de Gouveia doou a 111 famílias beneficiárias deste projeto, um “Mimo de Natal”. Estes “Mimos” eram compostos pelos seguintes alimentos: bacalhau, bolo-rei, ovos, farinha, açúcar, azeite, óleo, enlatados, sumos e outros produtos. Esta iniciativa teve o apoio da ENDESA e da SOVENA e do Orçamento Municipal de cerca de 4.000,00 euros.

Para além dos projeto sociais municipais desenvolveram-se outros projectos nesta área, nomeadamente:

A Universidade Sénior Gouveia (USG) arrancou no dia 07 de abril, com cerca de 20 alunos inscritos. Este é um projeto de três entidades parceiras, o Município, a Escola Apostólica Cristo Rei e o Agrupamento de Escolas, que tem como missão fundamental a promoção do envelhecimento ativo e valorização dos seniores.

A Universidade Sénior de Gouveia conta com a colaboração de um corpo docente voluntário, que orienta diversas áreas de saber e desenvolve diversas atividades, como sejam as visitas temáticas, os workshops, os encontros culturais, os intercâmbios, mas também as atividades decorrentes das propostas apresentadas pelos alunos seniores.

Este é um projeto de e para a comunidade e, neste sentido, para todos os seniores do concelho.

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Gouveia, em parceria com o Município de Gouveia e a Fundação Calouste Gulbenkian, lançaram o livro "As Aventuras do Joãozinho na Terra dos Direitos". Este é um livro criado com e para as crianças e retrata a imaginação, a criatividade, a sensibilidade e as aprendizagens de todos os seus "pequenos autores", revelando a consciência dos seus direitos e deveres.

A cerimónia de apresentação do livro, realizada no dia 08 de abril, contou com a presença do Presidente da CPCJ Nacional, Dr. Juiz Armando Leandro, o Presidente da Câmara de Gouveia, Dr. Luís Tadeu e a Presidente da CPCJ de Gouveia, Dra. Laura Pinto da Costa. E, como não poderia deixar de ser, este evento não teria sentido sem a presença dos autores do livro, as crianças que através da sua imaginação criaram esta obra e de todos aqueles que apoiaram este processo criativo, os educadores e assistentes operacionais.

O Município de Gouveia foi considerado pelo terceiro ano consecutivo uma "Autarquia Familiarmente Responsável". As várias medidas da autarquia de apoio social foram novamente reconhecidas pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis que identificou os 32 municípios com as melhores práticas sociais durante 2015.

c) Dia dos Avós

Com o objetivo de destacar e promover o papel dos avós no seio da família, o Conselho + 65 homenageou-os mais uma vez, através de um convívio aberto à comunidade que apelou à reunião entre avós e netos. Do programa deste evento constou a celebração de uma Eucaristia, seguida de um almoço

convívio e de momentos de animação com o Grupo de Concertinas de Gouveia.

d) Dia Internacional do Idoso

O Município de Gouveia em parceria com a Escola Apostólica Cristo Rei comemorou o Dia Internacional do Idoso com um conjunto de atividades abertas à comunidade Estas atividades realizaram-se no seminário de Gouveia e do programou constou uma eucaristia, a exibição do filme AMÁLIA e um lanche convívio com animação musical.

e) Natal nos Lares

O executivo Gouveense, acompanhado da Juventude Solidária de Gouveia e da Escola de Música, visitaram os vários Lares e Centros de Dia do Concelho para dar uma pequena lembrança de votos de Boas Festas e Feliz Natal a todos os munícipes que frequentam ou vivem naquelas Instituições.

4.2.2 Ordenamento do Território

Com 6% de execução na rubrica Ordenamento de Território, realça-se a aquisição de terrenos e a elaboração do PEDU-Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano.

4.2.3 Saneamento Básico

No âmbito do Saneamento e Abastecimento de Água, a que se refere o Programa 243 e 244, respetivamente, destacamos a recolha e tratamento de efluentes, o fornecimento de água por parte da Empresa Águas de Zêzere e Côa e a aquisição de contadores de água, com um dispêndio de trezentos e vinte e um mil de euros.

4.2.4 Resíduos Sólidos

Nesta Programa 245, Resíduos Sólidos, que ocupou uma percentagem de 14% e despendeu 248.025,00 euros, destaca-se o tratamento e recolha de resíduos sólidos urbanos, bem como as despesas provenientes da aquisição, em regime de locação financeira, em 2011, de uma viatura de recolha de lixos, no valor de 136.530.00 euros.

4.2.5 Proteção do Meio Ambiente/Conservação da Natureza

Nesta Programa 246, realça-se a e a delegação de competências nas Juntas de Freguesia no âmbito da limpeza de ruas, bermas e valetas, num total de 69.898,00 euros.

4.2.6 Cultura e Desporto

Quanto à Cultura e ao Desporto**,** Programas 251 e 252 que, em conjunto, detém uma parcela de 16% das Funções Sociais, convêm tecer algumas considerações no que diz respeito às atividades desenvolvidas pelo Teatro-Cine de Gouveia, Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira, Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta, Museu da Miniatura Automóvel e Equipamentos Desportivos, entre outros Serviços Municipais, durante o ano de 2015, com o recurso a texto e imagens enviados pelos respetivos responsáveis.

4.2.6.1 Teatro Cine de Gouveia

A cultura, ou mais propriamente a diversificação da oferta cultural, atrativa e ao alcance de todos quantos a procuram, ocupa o centro das preocupações da autarquia enquanto contributo à criação de condições de qualidade de vida e bem-estar da população. Não que a autarquia se deva substituir ou sobrepor às coletividades que se dedicam à atividade cultural, mas sim criar com elas as sinergias adequadas, proporcionando-lhes os meios que lhes permitam concretizar projetos e colmatar carências.

Com base nestes princípios gerais, a Câmara Municipal, estimula a educação para a cultura participada, com superior qualidade e dirigida às diferentes faixas etárias, numa perspetiva de futuro e de formação de audiências. À Câmara Municipal cabe o papel de dinamizar e gerir o espaço cultural de referência do concelho, o Teatro Cine de Gouveia. Contudo, o fenómeno cultural não pode cingir-se a quatro paredes. A vida urbana obriga a uma nova abordagem do fenómeno cultural dinamizando espaços ao ar livre e valorizando a vivência urbana.

Os espaços culturais, nomeadamente o Teatro Cine de Gouveia tem como missão promover o desenvolvimento cultural das comunidades e contribuir para a elevação da qualidade de vida dos cidadãos através da descentralização e da diversificação; da qualificação da oferta cultural e artística; do estímulo à participação das pessoas e organizações culturais; e da facilitação do acesso das populações à criação e fruição culturais.

O Município de Gouveia definiu para 2015 para o Teatro Cine de Gouveia os seguintes objetivos:

1. Contribuir para que a cultura e o conhecimento se afirmem como dimensões estruturantes do desenvolvimento local;
2. Promover a difusão das artes e ampliar o acesso das populações à

fruição e criação culturais;

3. Descentralizar, diversificar e qualificar a oferta cultural;
4. Favorecer e apoiar a itinerância de projetos artísticos;
5. Promover a inovação e a capacidade criativa na arte e na cultura e contribuir para qualificar os artistas, os criadores e as organizações culturais;
6. Dinamizar o envolvimento das comunidades nos projetos culturais e artísticos estimulando a participação dos cidadãos e das organizações culturais locais;
7. Captar, formar e fidelizar públicos;
8. Favorecer a coesão social através da educação pela arte e pela cultura;
9. Promover a articulação entre as políticas públicas locais de cultura e educação em torno dos projetos educativos e de educação pela arte e para a cidadania;
10. Constituir-se como espaço de cooperação e diálogo cultural entre os parceiros e com outras redes e organizações culturais nacionais e internacionais, promovendo e preservando a diversidade cultural;
11. Promover a disseminação de boas práticas de programação e gestão cultural, desenvolvendo e disponibilizando programas de formação e garantindo apoio técnico e de gestão às organizações culturais dos parceiros;
12. Contribuir para a criação de emprego no sector cultural, para a dinamização do mercado cultural e para a qualificação e capacitação dos agentes culturais locais;
13. Garantir a rentabilização de recursos e a criação de economias de escala que, na prática, ampliem os recursos disponibilizados para a cultura.

Relativamente às atividades desenvolvidas no Teatro Cine, de acordo com a estratégia para a Programação de Auditório, Espaço Educativo e Cine Galeria, foram programadas as seguintes atividades durante o ano de 2015:

Sessões e Espetadores por modalidades	Nº Sessões	N.º de Espetadores
1-Teatro		
Teatro AEG	**1**	**200**
Teatro Escola Velha	**1**	**180**
Cicatriz ACERT	**1**	**95**
Teatro MAT GOUVEIA	**1**	**320**
2 -Dança		
Projeto EU SOU DANÇA	**1**	**340**
CONIUNCTIO	**1**	**42**
3-Concertos		
3. 1-Concertos Música Ligeira		
Isaura Santos & Francis Dale	**1**	**93**
Claire Martin & Joe Stilgoe	**1**	**259**
Mariano Deidda	**1**	**79**
MUSICA ELECTRO ACÚSTICA	**1**	**44**
Concerto Antena Livre	**1**	**340**
Concerto Vozes no Feminino	**1**	**240**
3. 2-Concertos Música Clássica		
Concerto Banda da PSP	**1**	**100**
Concerto OLG	**1**	**151**
Concerto SMG	**1**	**240**
4-Recitais de coros		
ENCONTRO DE COROS SCMG	**1**	**240**
5 - Folclore		
6 - Mista Variedades		
Cantar das Janeiras	**1**	**340**
Festa Final Ano ABPG	**1**	**340**
Sarau Reencontro	**1**	**300**
Sarau Literário - IG	**1**	**93**

Festa de encerramento Escola de Música de Gouveia	**1**	**200**
Festa Final Ano IG	**1**	**340**
Festa de Natal ABPG	**1**	**340**
Festa de natal Município	**1**	**780**
Festa de Natal do Jardim de Gouveia	**1**	**100**
7 – Outras atividades (Festivais/conferências/ exposições)		
Gouveia Art Rock 2015	**1**	**680**
Exposição Fotográfica ART ROCK	**1**	**340**
MAT Gouveia 2014	**1**	**300**
TOTAL	**28**	**7316**

Durante o ano de 2015 foram realizadas 28 atividades, das quais 20 programadas e realizadas em parceria com entidades locais. Às 28 atividades assistiram um total de 7316 espetadores, das quais 24 tiveram ingresso gratuito, por opção do Município e das entidades que as organizaram. Em 2015 observamos um aumento de 716 espetadores face aos 6600 espetadores de 2014.

Durante o ano de 2015 o Município de Gouveia confirmou a importância da atualização do sistema de projeção de cinema, que se traduziu no aumento do número de espectadores e da possibilidade de exibir filmes nas semanas de estreia nacionais. Continuou a programação de cinema a permitir a exibição de cinema infantil, cinema para jovens e adultos e ainda sessões de vídeo. Foram realizadas 2 sessões por filme, preferencialmente ao sábado e no 3º domingo de cada mês, com um filme infantil na matiné. Pela primeira vez e em parceria com a G!O Romaria Cultural foi realizada uma edição do Festival de Animação de Lisboa “A Monstra” no Teatro Cine de Gouveia.

Assim no período compreendido entre janeiro e dezembro de 2015 foram exibidos 59 filmes, dos quais 11 infantis e uma sessão de cinema ao ar livre, para além das 10 sessões de vídeo programadas com a Associação de Beneficência Popular de Gouveia, tendo assistido um total de 6476

espectadores. Comparando com 2014, com um total de 4123 espetadores, assistimos a um aumento da procura de cinema. Globalmente assistiram *à* programação do Teatro Cine de Gouveia em 2015 um total de 13792 espectadores, o que significou um aumento de 3069 espectadores face a 2014, onde se tinha verificado um total 10723 espetadores.

4.2.6.2 Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira

A Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira realizou, de fevereiro a março e de outubro a dezembro, ações de Promoção de Leitura em todos os Jardins-de-Infância e Escolas do 1ª CEB do Concelho. No final do ano, a Biblioteca apresentou um teatro de fantoches " A galinha que queria ir ver o mar". Pretendeu-se com esta atividade que o processo de ensino-aprendizagem fosse organizado de modo a que a leitura e a escrita fossem desenvolvidas por intermédio de uma linguagem real, natural, significativa e vivenciada.

A partir de Janeiro a Biblioteca recebeu no âmbito da atividade " Contos à Solta" todos os Jardins-de-Infância do Concelho. As crianças tiveram oportunidade de escutar uma história ou um conto infantil em diferentes suportes, tendo experimentado momentos lúdicos e vivenciando a Biblioteca como um espaço de histórias vivas. Após a narração do conto, as crianças foram convidadas a participar em *ateliers* onde criaram as personagens principais da história, em diversos materiais. A atividade foi realizada nos três períodos letivos.

No dia 1 de março passaram 19 anos após a morte do escritor Vergílio Ferreira. O Município de Gouveia e a Biblioteca Municipal assinalaram a efeméride com o lançamento do prémio Vergílio Ferreira 2016, bem como a apresentação geral do Programa do Centenário do escritor, que terá lugar no próximo ano.

Teve lugar no dia 8 de abril, no Teatro-Cine de Gouveia a apresentação da obra “As Aventuras do Joãozinho na Terra dos Direitos ”, uma iniciativa da Biblioteca Municipal e da Comissão de Protecção de Crianças de Jovens de Gouveia. O livro vem no seguimento das atividades de promoção de leitura que a Biblioteca tem promovido e da sensibilização que a CPCJ de Gouveia realiza junto do público escolar. “ As Aventuras do Joãozinho na Terra dos Direitos” é uma obra imaginada por crianças para crianças. Todas as crianças do pré – escolar estiveram presentes e receberam um livro. A sessão contou com a presença do juiz Armando Leandro, da CPCJ Nacional e do Presidente da Câmara de Gouveia, Luís Tadeu.

Durante a Semana Nacional da Leitura a Biblioteca organizou algumas atividades ligadas ao Livro e à Leitura. Realizou-se uma visita a Melo, Terra Natal de Vergílio Ferreira, onde os alunos do 12º ano puderam percorrer alguns dos espaços físicos contemplado na Obra Vergiliana. Na mesma semana uma técnica da Biblioteca deslocou-se ao agrupamento de escolas de Gouveia realizando sessões de poesia para os alunos do 2º Ciclo.

A convite da Biblioteca Municipal o professor e escritor Carlos Alberto Silva dinamizou, no dia 16 de março, sessões de animação da leitura nas escolas e Jardins-de-Infância de Moimenta e na Escola Básica de Vila Nova de Tazem. A recetividade das crianças à atividade foi enorme. No Jardim de Moimenta da Serra as personagens foram surgindo de uma forma natural (quase mágica no cenário) que de repente, de simplesmente verde, passou a estar povoado de personagens que deixaram as crianças maravilhadas.

No dia 11 de Março, a Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira organizou um encontro entre os alunos dos 1º e 4º anos com o escritor Inácio Pignatelli no auditório da Escola Básica. Durante a tarde, o escritor foi recebido com boa disposição e interesse. Os alunos alegraram a tarde com a música “ O Boneco

de Neve", que, para além das professoras e alunos envolvidos contou com a colaboração do professor João Alexandre Martins. Esta ação que pretendeu motivar os jovens e adolescentes para a crítica literária, além de criar oportunidades aos alunos de conhecerem na primeira pessoa diversos escritores de referência do nosso país. O escritor tem as suas obras recomendadas no PNL.

No dia 30 de Junho de 2015, ocasião em que se completaram 56 anos que Vergílio Ferreira terminou *Aparição* – o romance entre a sua extensa bibliografia, mais traduzido e com maior número de edições - o Município de Gouveia apresentou o programa das Comemorações do Centenário do escritor. Estas Comemorações terão o seu início oficial a 28 de janeiro de 2016, aquando da celebração dos 100 anos do nascimento do autor de *Para Sempre* e o seu encerramento, no ano seguinte, nos mesmos dias do mês.

Almeida Faria e Eduardo Lourenço, duas referências da Literatura e o Pensamento da Língua Portuguesa estiveram em Gouveia, para evocar o amigo e o escritor.

Almeida Faria foi aluno de Vergílio Ferreira em Évora, no ano letivo de 1958/59 e em Lisboa no ano seguinte. Logo em 1962, prefaciou o seu romance de

estreia *Rumor Branco* e profetizou estarmos perante "um futuro grande escritor". Eduardo Lourenço, pelo seu lado é hoje merecidamente reconhecido como autor de alguns dos mais brilhantes ensaios do Pensamento da Língua Portuguesa. *Luminoso Leve*, intitulou Vergílio Ferreira, nos seus artigos de homenagem ao amigo Eduardo Lourenço.

Do programa comemorativo do centenário de Nascimento de Vergílio Ferreira consta, ainda diversas e importantes iniciativas, sendo objetivo deste Município oferecer uma matriz inter-artística ao mesmo. Para o efeito, o Município de Gouveia irá celebrar não só a Palavra e a Arte Literária Vergilianas, mas também a sua atenção e encantamento por outras artes como a música, a pintura e a fotografia, ou a importância que as mesmas adquirem na ficção.

Trata-se de um programa que pretende, pois abranger, ao longo de todo o ano de 2016: uma exposição, inaugurar em Gouveia, intitulada " Vergílio Ferreira- os caminhos da Escrita ou O Fascínio da Arte"; uma jornada de evocação sobre a vida e a obra de Vergílio Ferreira; um Colóquio Internacional que aspira a reunir os mais marcantes estudiosos, nacionais e estrangeiros, da obra do autor de *Para Sempre*. Outras iniciativas do Município de Gouveia, que marcarão estas comemorações, integram a criação do primeiro site inteiramente dedicado ao Vergílio Ferreira, que foi, neste dia apresentado.

Inserida nas Festa da Cidade, a Festa do Livro teve lugar entre os dias 10 a 13 de Agosto. Estiveram presentes a maiores editoras nacionais. Tivemos vários espaços dedicados à Literatura Infantil. Contámos, também com um conjunto de atividades lúdicas desde a hora do conto à pintura e a modelagem. Ainda no âmbito da Festa, decorreram as apresentações da Obra "Rapazas e Raparigos" de João Rebocho.

No dia 26 de novembro, a Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira, organizou a visita da escritora Manuela Ribeiro à Escola Básica de Gouveia. A atividade contou com uma sessão de leitura do livro *Uma Letra, Mil Palavra.* Depois de uma breve apresentação, a escritora encetou um diálogo com os alunos. Estes colocaram-lhe muitas questões sobre as razões porque escreve, como escreve, como constrói os seus personagens, que parte da sua vida está nos livros. No final, houve uma sessão de autógrafos.

No dia 19 de dezembro, decorreu no auditório da Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira, a sessão de apresentação do Livro "Serra da Estrela Lonjura Tertúrica de um Povo", uma obra da autoria de Carlos Zimbro. A apresentação da obra ficou a cargo de Catarina Santos e João Rebocho. A ação contou com a presença do Sr. Presidente da Câmara Dr. Luís Tadeu.

Durante o ano de 2015, foram realizadas diversas visitas a Melo, tendo como base o Roteiro Vergílio Ferreira. O Roteiro Vergiliano é um projeto que permite aos participantes o contacto com os locais de referência que marcaram a relação de Vergílio Ferreira com a sua aldeia natal, Melo, havendo oportunidade à leitura de extratos de textos do escritor, ao longo de todo o percurso. O itinerário, aproximadamente com uma duração de duas horas, começou na Biblioteca Municipal com uma visita ao espólio Vergílio Ferreira, seguindo-se da visita a Melo.

Tal como já tem sido hábito, durante o período anterior ao Natal a Biblioteca Municipal organizou a sua V Feira do Livro de Natal. A iniciativa pretende que os visitantes e leitores possam adquirir livros a preços mais acessíveis.

4.2.6.3 Museu Abel Manta

O ano de 2015 foi ano da 6ª *edição do Prémio Abel Manta de Pintura*. Mas muitas outras ações foram realizadas por este Museu Municipal, ao longo do ano, cumprindo os objetivos estabelecidos:

- Edições do Museu Abel Manta:

- Edição, impressão e divulgação de folheto com o Regulamento do Prémio Abel Manta de Pintura 2015;
- Edição de 3 cartazes A2 a partir de três pinturas de Abel Manta, comemorativa dos 30 anos do Museu, para venda na sua loja;
- Edição e impressão de cartazes, convites e catálogos para a exposição Sinfonia Luminosa, pintura de Alberto D' Assumpção; para as exposições das obras selecionadas pelo Prémio Abel Manta Pintura 2015, Exposição de Pintura de Alexandre Magno e para a exposição de fotografia A Criança sob o Olhar de Eduardo Teixeira Pinto;
- Criação e edição de fichas de acompanhamento para as atividades educativas do 2º e 3ºperíodos do ano escolar 2014/2015 e 1º período do ano escolar 2015/2016.

- Exposições temporárias:

- *Sinfonia Luminosa*, pintura de Alberto D' Assumpção, de 14 de março a 12 de abril, foi a única exposição temporária do semestre, uma vez que, de abril a outubro, o Prémio Abel Manta de Pintura obriga à utilização da sala de exposições temporárias do Museu, entre outros espaços, para a sua pesada organização;
- *Prémio Abel Manta Pintura 2015*, 7 de agosto a 27 de setembro (18 pinturas);

- *Exposição de Pintura* de *Alexandre Magno*, 30 de outubro a 28 de novembro (16 pinturas);
- Exposição de fotografia *A Criança sob o Olhar de Eduardo Teixeira Pinto* (27 fotografias).

>Prémio Abel Manta de Pintura

Os concorrentes à 6ª edição do Prémio puderam entregar as suas obras entre 1 de fevereiro e 18 de abril e a decisão do júri de seleção foi tornada pública a 25 de maio. O Prémio foi atribuído à obra *Analphabetic Lovers*, do artista plástico João Noutel e selecionou mais doze para a exposição.

O Museu tratou de toda a logística do Prémio – inscrição, receção de obras a concurso, desempacotamento, exposição prévia de todas as obras concorrentes para apreciação do júri, além da embalagem e, em bastantes casos expedição das obras não selecionadas, para devolução. De seguida, procedeu à montagem e desmontagem da exposição das obras selecionadas e, finalmente, à embalagem e expedição das obras não premiadas.

- Atividades Educativas:

- Logo no início do ano o museu visitou todos os Jardins-de-Infância e escolas do 1º ciclo. "*O Senhor que Pintava Letras"* deu a conhecer a vida e a obra tão peculiar de João Vieira**,** a partir da sua pintura a óleo sobre madeira *Sem Título*, de 1968, pertencente à coleção do Museu;
- Nas férias da Páscoa, e assinalando o *Ano Internacional da Luz*, grupos de crianças dos ATL participaram no atelier "*Transparências e Sobreposições"* e, nas férias de verão, divertiram-se com a construção de *Objetos 3D*;
- Continuando a assinalar o Ano Internacional da Luz, "*Ideias Luminosas"* trouxe ao museu as crianças dos Jardins-de-Infância e escolas do 1º ciclo do concelho. A luz, as cores e a sombra na pintura; a refração da luz, a visão, os raios ultravioletas e a luz negra foram temas abordados e serviram para algumas experiências divertidas, realizadas pelos os alunos do 1º ciclo; paralelamente, as crianças do jardim-de-infância tiveram a oportunidade de "olhar para a própria sombra" e desenhá-la, experimentar fazer sombra de animais com as mãos e assistir a um pequeno teatro de sombras dramatizando um conto tradicional. As turmas dos Jardins-de-Infância, cuja visita ao museu coincidiu com o estágio de 2 semanas de 2 alunas do IG, tiveram, ainda, o bónus de verem recriada uma das personagens da história em modelagem de balões ou em pintura facial;
- *"1 Hora com o Museu*" levou aos lares e centros de dia do concelho *Pau de Fileira*, de autoria da pintora Maria Keil, que assina, também, as ilustrações do livro. Os grupos de idosos visitaram, posteriormente, o Museu, tendo, no fim da visita realizado um *atelier* de modelagem ou desenho, a partir das obras que mais gostaram;
- Participação as comemorações do *Dia da Criança*, no Parque Senhora dos Verdes, com o atelier de fotografia: *"Sonho ser astronauta"* e *"Sonho*

ser bailarina", para o qual o Museu construiu 2 figuras, em tamanho natural, de suporte às fotografias;

- *"Mesas de Outono"*, oficina experimental, a partir de 6 peças do Museu. Reconhecer uma *natureza-morta*. Desenhar a partir do natural. Recortar os elementos desenhados e compôr uma natureza-morta (1º Ciclo). Jogo de descoberta e identificação de elementos das 6 obras. Colorir desenhos de fruta, cumprindo instruções. Desenho livre de uma das obras (jardins de infância);
- Atelier livre de origami de Natal: "o pinheiro e a estrela", *Mercadinho de Natal*, Praça de S. Pedro, 19 de dezembro;
- Atelier livre de ano Novo: "o grou, símbolo da Paz", 1 de janeiro, Dia Mundial da Paz. 29 a 31 de dezembro.

Visitas acompanhadas, para variadíssimos grupos turísticos, como são os de reformados da função pública, do INATEL, de hóteis da região, ou das Universidades Séniores; e visitas temáticas escolares, como, por exemplo, a da Escola Profissional de Montemor-o-Velho, que veio conhecer o trabalho de João Abel Manta, em especial a sua obra gráfica.

4.2.6.4 Museu da Miniatura Automóvel

O Museu da Miniatura Automóvel em parceria com o Município de Gouveia, Fernando Taborda, Escape Livre e ACP, participou em Feiras Nacionais e Salões relacionados com o Mundo Automóvel.

Organização de visitas ao museu e Concelho de Gouveia com:

- Clube Serra a Fundo;
- Clube Escape Livre;
- Automóvel Clube de Portugal;
- Museo Historia Automoción Salamanca;
- Clube Automóvel do Centro;

- Clube latitude 40;
- Camel Trophy Portugal;
- Clube Motociclistas do Montepio Geral.

Outras atividades desenvolvidas:

- Exposição temporária em frente ao Museu da Miniatura
  - Encontro de veículos clássicos- Inauguração das Novas Coleções
  - Clássicos no Centro por esses Museus Fora

- Exposição temporária em frente aos Paços do Concelho
  - 7.º Encontro de veículos Clássicos
  - Exposição de veículo dos Bombeiros Voluntários de Gouveia- Dia Internacional dos Museus
  - 2.º Encontro Ibérico de Automóveis Clássicos
  - Encontro de Motociclistas do Montepio Geral
  - Exposição do " Passado ao Presente"- Aniversário do Museu

- Apresentação das novas coleções
- Comemoração do Dia Internacional dos Museus com Portas Abertas
- Exposição no Teatro –Cine de Gouveia- Sarau Literário
- Exposição " Evolução Histórica do Automóvel", 24 horas, veículos comerciais e Ralis do Mundo
  - Escola Básica de Gouveia
  - Agrupamento de Escolas de Gouveia
  - Escola Básica de Vila Nova de Tazem
  - MMA no Enduro
  - MMA no Congresso da EDP

- Participação no Evento " Motorclássico" Salão Internacional de Automóveis e Motociclos Clássicos- FIL

- Participação no VII Encontro de Veículos Clássicos de Gouveia
- Exposição de miniaturas na Apresentação do "II Encontro Ibérico de Automóveis Clássicos" em Santar
- Participação no Encontro " Clássicos no Centro por esses Museus fora"
- Participação nas Festas do Sr. do Calvário com a presença de:
    - ✓ Pista de Slot
    - ✓ Exposição fotográfica "Do Passado ao Presente"- Fotoslente
    - ✓ Exposição de miniaturas de Ralis, e Evolução Histórica e Concessionários
    - ✓ Exposição de Veículos do Passado ao Presente – "Evolução Histórica"
    - ✓ 2 Simuladores de Jogos
    - ✓ Exposição de 1 veículo de competição que participou na 6ª Super Especial Rally de Gouveia
    - ✓ Presença de um vendedor de miniaturas automóveis
    - ✓ Exposição de veículos de diversas marcas
- Demonstração de Desportos motorizados- Super Especial 6
- Participação no Mercado de Natal
- Comemoração do 8.º Aniversário do Museu
    - ✓ Visitas guiadas ao Museu da Miniatura Automóvel
    - ✓ Tertúlia com:

      -Nuno Rodrigues da Silva (Navegador de Ralis)

      - Rui Madeira (Piloto de Ralis)

      -Luís Celinio (Presidente do Clube Escape Livre);

      - Fernando Taborda (Promotor do Museu da Miniatura)

      - Luís Tadeu- Presidente do Município de Gouveia

      - José Ribeiro-Jornalista da Revista Auto Hoje
    - ✓ Sessão comemorativa do 8.º Aniversário

*Cartaz de Divulgação do 8º Aniversário do Museu da Miniatura Automóvel

- Divulgação nos meios de comunicação Social (imprensa):

  - Notícias de Gouveia
  - Revista Auto Hoje
  - Revista Motorsport
  - Site: Ralis Online
  - Site: Fostoslente
  - Site: Jornal dos Clássicos
  - Site: Nuno Dinis Photos

Número de visitantes do Museu

Mês	Visitantes 2015	Visitantes 2014	Visitantes 2013
Janeiro	294	191	365
Fevereiro	203	155	348
Março	641	385	759
Abril	410	634	286
Maio	544	781	280
Junho	463	655	620
Julho	327	484	277
Agosto	334	442	608
Setembro	367	449	251
Outubro	284	156	222
Novembro	414	195	254
Dezembro	332	295	405
Total	**4582**	**4822**	**4675**

O Museu da Miniatura Automóvel no ano 2015 teve 4582 visitantes com maior número de visitantes nos meses de março e maio. Nestes meses o museu foi visitado por muitos grupos escolares e e grupos do Inatel e Clubes. Em 2014 o Museu teve 4822 visitantes e em 2013 teve 4675.

4.2.7 Equipamentos Desportivos

4.2.7.1 Piscina Municipal Descoberta/Coberta/ Pavilhão Municipal

A procura/utilização das instalações das piscinas municipais cobertas tem mantido um registo de crescendo continuado nos últimos anos. Nos quadros seguintes pode-se constatar esse mesmo facto quer no global de entradas quer no número global de utentes que usufruem de algum serviço, desde os banhos livres às turmas específicas ou utilização por associações. Apenas se apresentam aqui os dados a partir de 2009 por ter sido o ano de arranque do

serviço de hidrosénior e a atualização do sistema informático de gestão e controlo de entradas.

Ano	Entradas na Piscina Municipal Coberta	Utentes Hidroginástica	Utentes Hidrosénior	Utentes Natação
2009	989,73	23,45	20,45	15,72
2010	1451,46	29,18	36,54	13,27
2011	1762,64	32,36	42,73	24,64
2012	1934,10	35,36	57,45	60,36
2013	2949,73	40,63	65,72	74,91
2014	2448,27	47,18	78,45	84,36
2015	1901,55	53,55	81,27	77,27

Nota: Todos os valores representam médias mensais (11 meses devido ao encerramento em Agosto).

Este aumento do número de utentes levou a que tenha havido necessidade de ser feito um ajuste nos serviços disponíveis anteriormente. Assim foi aumentado o número de horas/turmas disponíveis para cada serviço e em algumas dessas horas/turmas foi aumentado, inclusive, o limite máximo de utentes para a turma, estabelecido pelos professores como ideal.

No ano de 2015 a Piscina Municipal Descoberta esteve aberta no período de 14 de Junho a 10 de Setembro, tendo-se contabilizado 4351 entradas distribuídas da seguinte forma:

Período	14 a 30 Junho	1 a 31 Julho	1 a 31 Agosto	1 a 10 Setembro
Entradas	150	1573	2318	310

O Pavilhão Municipal de Gouveia encontra-se cedido anualmente às instituições de ensino (Escola Secundaria de Gouveia e Instituto de Gouveia) durante o período letivo (Setembro a Julho). Fora deste período o Pavilhão é cedido às instituições que o solicitem conforme os horários disponíveis e a sua participação em provas oficiais e a pedidos pontuais de utilização. Durante o ano de 2015, para além da ocupação semanal de 64h em 74h disponíveis (86,5%), que implicou uma carga horaria de 3072 horas anuais, realizaram-se durante o período de fim-de-semana 118 horas de jogos oficiais, nas diversas

modalidades praticadas pelas associações concelhias (Basquetebol, Futsal e Judo) a nível de camadas de formação e sénior. Assim o Pavilhão Municipal foi cedido às seguintes instituições que dividiram entre si o total de 3190 horas de utilização:

- Agrupamento de Escolas de Gouveia
- Instituto de Gouveia
- Club Camões
- Escola de Desporto de Gouveia
- Fundação Laura dos Santos
- Futsal do Clube Desportivo de Gouveia
- Secção de Judo dos Bombeiros Voluntários de Gouveia
- 6 Grupos particulares

O Court de Ténis foi utilizado no inicio do ano pelas turmas da extinta escola de ténis da DLCG que entretanto foram recebidas pelo recém-formado clube de ténis de Gouveia passando o mesmo a utilizar o espaço com esse mesmo fim durante o fim-de-semana e para jogos e torneios organizados pelo mesmo para além do já habitual Torneio de ténis Cidade de Gouveia. Durante a semana o court de ténis é utilizado prioritariamente pelo Agrupamento de Escolas de Gouveia durante o horário escolar e por alugueres pontuais de acordo com a disponibilidade.

O Estádio Municipal foi utilizado semanalmente para treinos das equipas de futebol de Desportivo de Gouveia e Fundação Laura dos Santos que foram geridos de acordo com as condições e necessidades de manutenção do relvado. Durante os fim-de-semana realizaram-se os jogos das diversas competições e torneios em que estão inseridas as instituições do concelho às quais foi cedido o espaço desportivo como está documentado no quadro seguinte:

Instituição	Jogos	Treinos	Horas de Utilização
Clube Desportivo de Gouveia (Seniores, Juniores e Juvenis)	22	84	159
Fundação Laura dos Santos (Seniores Femininos)	9	31	60
Escola de Desporto de Gouveia (Sub11, Infantis e Iniciados)	29	-	33
Veteranos CD Gouveia	6	-	9
TOTAL	**66**	**115**	**261**

Em 2015 foi um ano de reestruturação no que diz respeito aos serviços externos disponíveis. Assim, foi decidido encerrar a prestação de serviços nos lares do concelho, no âmbito do projeto Bate Coração por forma a aumentarmos o número de aulas de Psicomotricidade nos jardins-de-infância, mantendo-se o serviço de ginástica preventiva nas nossas instalações (duas vezes por semana) e no Centro de Saúde (uma vez por semana). As atividades de enriquecimento curricular mantiveram-se com a deslocação de dois professores aos estabelecimentos de ensino definidos com sua responsabilidade, perfazendo 8 horas semanais.

	Período lectivo	Descrição
Ginástica Preventiva	Janeiro a Junho e Setembro a Dezembro	Turma com duas aulas de duas horas por semana realizadas nas instalações da piscina Coberta ou espaço Exterior. Apresentou uma média mensal de 7,8 utentes.
Centro de Saúde	Janeiro a Junho e Setembro a Dezembro	Turma com uma hora semanal nas instalações do centro de saúde ou espaço exterior do mesmo. Apresentou uma frequência de 30 utentes divididos por duas turmas.

Lares	Janeiro a Junho	Estiveram inscritos 8 Lares com duas aulas de 45 minutos por semana englobando entre eles cerca de 110 idosos.
Psicomotricidade	Janeiro a Junho e Setembro a Dezembro	Durante o primeiro semestre o serviço foi prestado a 12 jardins-de-infância com uma aula quinzenal de 45 minutos. A partir de Setembro o serviço passou a englobar 1 aula de 45 minutos semanal para 10 jardins-de-infância. O serviço foi prestado a um total de 137 crianças.
Enriquecimento Curricular	Janeiro a Junho e Setembro a Dezembro	Ficaram a cargo do nosso serviço cinco escolas primárias com uma aula de 45 minutos por semana com um total de 73 crianças.

4.2.8 Outras Atividades

a) O CANTAR DAS JANEIRAS

No dia 6 de janeiro, teve lugar no Teatro-Cine de Gouveia, As Janeiras, ou cantar as Janeiras, é uma tradição bem portuguesa que consiste na reunião de grupos que, cantando de porta em porta, desejam à comunidade um Feliz Ano Novo, sempre na esperança de algo se receber em troca. Por tradição, as pessoas retribuíam o gesto, dando frutas secas e uma ou outra iguaria.

Hoje, são as coletividades que ainda fazem perdurar a memória, que na tradição cristã, marca a chegada dos Reis Magos a Belém, guiados pela estrela, para adorar o "Menino" e entregar as suas oferendas, constituídas por ouro, incenso e mirra.

b) O DESFILE DE CARNAVAL

O Desfile de 2015 contou com mais de vinte carros alegóricos das associações do concelho e dois grupos de bombos, que alegraram os milhares de visitantes que se deslocaram a Gouveia. O corso de carnaval é uma das iniciativas promovidas pelo Município de Gouveia no âmbito das atividades de animação

da época de carnaval que pretendem aumentar a atratividade do concelho num período de grande fluxo de turistas à Serra da Estrela.

c) O 41º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

O Município de Gouveia assinalou o 41º aniversário do 25 de abril com um conjunto de iniciativas culturais e com a apresentação do projeto "Uma aventura no mundo da cidadania".

d) GOUVEIA ART ROCK

O Gouveia ART ROCK é um festival anual de música progressiva que se realiza em Gouveia desde 2003. Organizado pelo Município de Gouveia, o festival transformou-se nos últimos anos num evento de referência no género musical, à escala mundial, pois é o único festival português dedicado exclusivamente às várias linguagens do chamado rock progressivo.

e) GP PORTUGAL WORLD CHAMPIONSHIP ENDURO 2015

O GP Portugal Enduro 2015 teve início na tarde de sexta-feira, 15 de maio, com a realização da Super Especial no Centro Hípicos de Gouveia. Sábado e Domingo, 16 e 17 de maio, os participantes cumpriram quatro voltas num percurso de 50Km, onde se incluiu as passagens pelas três especiais cronometradas “Enduro”, “Cross” e “Extreme”, no Parque Senhora dos Verdes.

O GP Portugal Enduro foi reconhecido internacionalmente como a melhor prova da modalidade em 2015 proporcionando um impacto mediático e económico inquestionável para o concelho de Gouveia e para toda a Região da Serra da Estrela.

f) GO! ROMARIA CULTURAL

O Município de Gouveia apoiou diretamente a organização da GO! Romaria Cultural, uma iniciativa de um grupo de jovens gouveenses com mais de 70 atividades culturais, que abrangem todas as faixas etárias e que são totalmente gratuitas. Destaque especial para que todas as atividades propostas pela G!O Romaria Cultural envolveram coletividades do concelho de Gouveia, o comércio local e os gouveenses em geral.

g) TERRA A TERRA (TSF)

Integrado no programa da ExpoSerra e da Feira do Queijo de Gouveia como elemento central de difusão cultural e de promoção decorreu no sábado, 14 de fevereiro em direto da Exposerra o programa da TSF, Terra a Terra, focado na temática do Queijo Serra da Estrela.

h) BOLSA DE TURISMO DE LISBOA

Integrada no programa de animação da Serra da Estrela o Concelho de Gouveia esteve em destaque na Bolsa de Turismo de Lisboa. Gouveia levou ao maior certame de turismo nacional a apresentação das atividades com maior

impacto turístico durante o ano de 2015, com principal destaque para a apresentação oficial do GP Portugal ENDURO 2015.

i) VOLTA A CASTILLA E LÉON PASSOU POR GOUVEIA

A Volta a Castilla e Léon realizou-se de 17 a 19 de abril inscrita no calendário da UCI, passou por território português partindo da cidade da Guarda, tendo atravessado nove municípios da Cova da Beira, incluindo a passagem por Gouveia e a subida ao ponto mais alto de Portugal Continental, terminando depois em, Fuentes de Oñoro, Salamanca, numa extensão total de 208kms.

j) MILHA URBANA DE GOUVEIA

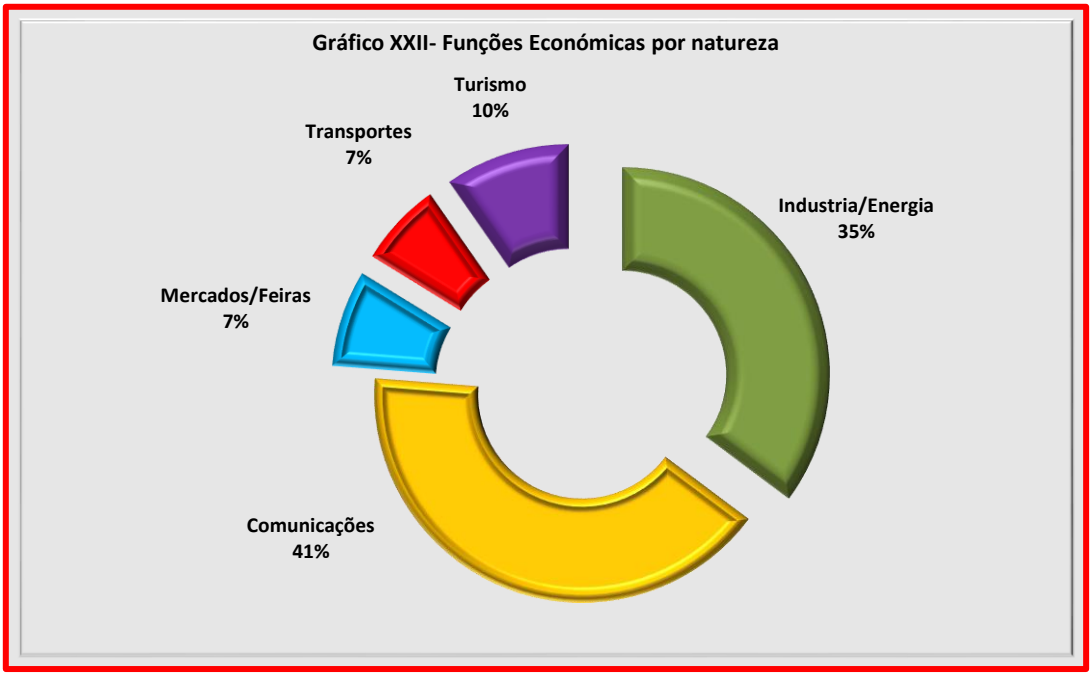
O Município de Gouveia apoiou a realização da Milha Urbana de Gouveia promovida pelo Núcleo de Desporto e Cultura de Gouveia que, em 2015, assinalou 50 anos de atividade. A prova decorreu a 25 de abril.

4.3 FUNÇÕES ECONÓMICAS

As Funções Económicas compreendem despesas que vão desde a construção e melhoramentos de caminhos agrícolas, de estradas municipais, sinalização, parques industriais, dinamização de mercados e feiras, apoio à atividade turística, entre outras.

No grupo das Funções Económicas, temos Programas tais como a Silvicultura, a Indústria e Energia, as Comunicações os Transportes, os Mercados e Feiras e o Turismo.

As Funções Económicas representando a maior proporção, 29% do valor total das GOP, conforme se pode analisar pelo gráfico XX. Abarcam projetos nas áreas da Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca, da Indústria e Energia, das Comunicações, dos Transportes, dos Mercados e Feiras, do Turismo e das Operações da Dívida, os quais encontram-se desagregados no gráfico XXII.



4.3.1 Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca

Os incêndios florestais são a maior ameaça ao desenvolvimento sustentável da floresta portuguesa e, por diversas razões, constituem não só uma preocupação do sector florestal mas também uma preocupação da sociedade portuguesa.

Estes incêndios propiciam condições para o surgimento de situações de risco que são normalmente despoletadas por condições meteorológicas favoráveis, podendo originar perdas de bens e vidas humanas.

O concelho de Gouveia, viu-se uma vez mais assolado pelos incêndios florestais, cuja área ardida ascende aos 1987,20 ha, correspondente a 6,60 % da área do Município, maioritariamente constituídos por incultos. No entanto, ardeu uma parte significativa de floresta na zona do Mondeguinho, baldios de Aldeias.

Há um novo papel da floresta na política de ambiente e ordenamento do território. Há um novo papel dos municípios no planeamento do território e na deteção de iniciativas.

Com recurso à equipa de sapadores florestais do Município de Gouveia, o Gabinete Técnico Florestal - GTF continua a executar as faixas de gestão de combustível junto da rede viária municipal, constituindo zonas de descontinuidade horizontal e vertical da vegetação.
O município procedeu à melhoria de vários caminhos agrícolas e florestais, através da execução de uma faixa confinante com os respetivos caminhos, com o objetivo de criar bons acessos viários e diminuir o risco de incêndio florestal. De igual modo, permite reestruturar todo o espaço agro-florestal de forma a servir de apoio às operações silvícolas (plantações, manutenções e extrações de material lenhoso) e explorações agrícolas presentes nessas áreas.

O Gabinete Técnico Florestal em colaboração com o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, Bombeiros Voluntários de Folgosinho, Sapadores Florestais da Câmara Municipal de Gouveia e Sapadores Florestais de Folgosinho procederam à execução de diversas queimadas nos casais de Folgosinho, com recurso ao uso da técnica do fogo controlado, tendo sido executados 163,20 ha.

A intervenção do uso do fogo controlado nas áreas de mato, justificam-se na sua plenitude porque são constituídas por espécies de fácil combustibilidade nesta época do ano, nomeadamente a carqueja (*Baccharis trimera* (Lees)), tojo

(*Ulex sp*.) e urze (*Erica sp*) giesta (*Citisus sp*), espécies que abundam nas parcelas que foram alvo de intervenção.

A criação de uma rede viária florestal estruturante constitui um papel preponderante na compartimentação da floresta, assim como no apoio à prevenção e combate aos incêndios florestais.
Pretende-se que todas as operações efetuadas venham a contribuir não só para diminuir a erosão da plataforma, mas também, para o auxílio dos vários agentes que se debatem com a tarefa de prevenir e combater os incêndios florestais no concelho de Gouveia.

É com base nesta experiência que o Gabinete Técnico Florestal, procedeu à beneficiação de uma rede viária florestal estruturante de acesso aos pontos mais críticos de ocorrência de incêndios florestais, numa extensão de 25 km.

Devido à ocorrência do incêndio florestal, denominado de Srª do Monte, que teve início no dia 10 de Agosto e terminou a 12 de Agosto de 2015, cuja área ardida nas respetivas freguesias ascende aos 1987,20 hectares, o Município de Gouveia, através do Gabinete Técnico Florestal apresentou uma candidatura ao Programa PDR 2020, Ação 8.1.4 - Estabilização de Emergência Pós-Incêndio.

Pretende-se com a implementação deste projeto intervencionar 62,54 quilómetros da rede viária florestal afeta pela respetivo incêndio, tendo como objetivo a regularização e consolidação da plataforma, assim como a construção e ou limpeza desobstrução das valetas e valas de drenagem.

O Gabinete Técnico Florestal apresentou uma candidatura ao Programa PDR 2020 - Programa Desenvolvimento Rural, Ação 8.1.3. – Prevenção da Floresta. Este projeto visa a implementação de 190,30 ha da rede de defesa da floresta contra incêndios, de acordo com o PMDFCI de Gouveia, divididos pela rede primária de DFCI (22,42 ha) e pela rede secundária, associada à rede viária florestal (167,88 ha), tendo como objetivo a redução de combustível de forma a reduzir e ou diminuir a progressão dos incêndios florestais. Atendendo ao exposto, estima-se que a candidatura esteja aprovada no ano de 2016 e que, dê-se início aos trabalhos durante o mesmo ano e término do projeto em 2017.

O Gabinete Técnico Florestal apresentou uma candidatura enquadrada no Programa PO SEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, Eixo Prioritário 2 – *Promover a Adaptação às Alterações Climáticas e a Prevenção e Gestão de Riscos,* Prioridade de Investimento 5.ii – *Promoção de investimentos para fazer face a riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes,* Objetivo Especifico 2 – *Reforço da gestão face aos riscos, numa perspetiva de resiliência, capacitando as instituições envolvidas*, Secção – *Adaptação às alterações climáticas e prevenção e gestão de riscos*. No caso concreto, o presente incide sobre a Instalação de Redes de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

O projeto possui uma área de intervenção de 61,18 hectares, tendo como objetivo a construção da rede secundária de faixas de gestão de combustível de defesa da floresta contra incêndios, junto da rede viária florestal

estruturante. As ações preconizadas proporcionam ainda uma redução no grau de risco de incêndio devido à eliminação dos matos e ao desbaste do povoamento denso.

A silvicultura preventiva é um tipo de intervenção que tem implicações diretas nos agentes abióticos. O controlo da vegetação espontânea, enquanto material combustível de elevada carga, promove um decréscimo no índice de risco de incêndio, uma vez que é o fator mais importante no risco de incêndio (sem ele, não é possível haver fogo). Além desta operação eliminar material inflamável, promovendo descontinuidade horizontal, a sua execução realiza igualmente uma descontinuidade vertical, uma vez que, associada à desrama, cria um espaço livre de material lenhoso entre o solo e a base da copa das árvores.

O projeto possui ainda uma área de intervenção de 75,98 quilómetros da rede viária florestal de acesso aos pontos de água de 1ª ordem, tendo como objetivo a regularização e consolidação dos caminhos, assim como a construção de valetas e ou limpeza e desobstrução de valetas e valas de drenagem. Atendendo ao exposto, estima-se que a candidatura esteja aprovada no ano de 2016 e que, dê-se início aos trabalhos durante o mesmo ano e término do projeto em 2017.

4.3.2 Transportes e Comunicações

Como se pode verificar pelo gráfico XXII, foi o Programa 330 - Comunicações – que se posicionou no primeiro lugar das Funções Económicas das GOP, com 41%, sendo que, como já atrás se disse, foi a “Beneficiação da EM 555 entre Melo e Figueiró da Serra”, “Alargamento da Ponte de Aldeias”, “Beneficiação da Estrada Municipal – EN 17, Rio Torto/ Vila Nova de Tazem”, *e vários outros arruamentos, vias e espaços urbanos,* contribuíram para esse desempenho, com um dispêndio na casa dos 638.000,00 euros.

Beneficiação da Estrada Municipal – EN 17, Rio Torto/ Vila Nova de Tazem”

Beneficiação da EM 555 entre Melo e Figueiró da Serra

Alargamento da Ponte de S. Cosmado, em Aldeias

4.3.3 Indústria e Energia

No Programa 320 a Indústria e Energia ocupou a segunda fatia do bolo das Funções Económicas, com 35%, contribuindo para tal, para além do pagamento da iluminação pública, no montante de 547.000,00 euros, as despesas efetuadas com o apoio ao empreendedorismo.

4.3.4 Mercados e Feiras/Turismo

Nos Programas 341-Mercados e 342-Turismo, destacam-se os eventos turísticos e gastronómicos, a que já atrás nos referimos.

a)- Feira do Queijo

Com o êxito do costume decorreu em 2015, mais uma Feira/Festa do Queijo da Serra que contou com inúmeros visitantes, o que é um incentivo à sua continuação.

b)- Masterchef Portugal

O programa televisivo MASTERCHEF PORTUGAL gravado em Folgosinho destacando a gastronomia serrana do concelho de Gouveia. O programa foi o

segundo da série de eliminatórias do concurso produzido pela SHINE Ibérica e difundido pela TVI.

c)- Exposerra

A Feira de Atividades Económicas Serra da Estrela foi organizada entre os dias 13 e 17 de fevereiro, integrando todo o programa de animação do período de carnaval e a realização da tradicional Feira do Queijo de Gouveia.

A EXPOSERRA posiciona-se como um certame de promoção comercial e industrial, com enfoque na comercialização dos produtos endógenos regionais, artesanato e serviços desenvolvendo uma plataforma geradora de negócios e atratividade territorial.

d) Vinal/2015

O Município de Gouveia e a Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem promoveram em Outubro mais uma edição da Vinal – Feira do Vinho e da Alambicada. O evento promoveu o vinho do Dão, os produtores e as empresas do setor, incluiu um desfile de carros alegóricos e uma rota com prova de vinhos pelas quintas produtoras de vinho co concelho de Gouveia.

e) Festa da Castanha 2015

Folgosinho recebeu a 6, 7 e 8 de novembro a Festa da Castanha. Um evento organizado pelo Município de Gouveia e pela Junta de Freguesia de Folgosinho que valoriza a cultura e identidade local numa das aldeias mais típicas da Serra da Estrela. A Festa da Castanha transporta-nos a memórias antigas, onde o fruto era referência obrigatória na culinária. Feira e dinamização económica de base endógena são os objetivos principais deste evento.

f) Festas do Senhor do Calvário/2015

Uma vez mais se realizam as Festas do Senhor do Calvário, considerada durante muitos anos como a maior romaria das Beiras. Gouveia celebrou, uma vez mais, a sua maior festa anual com um programa onde a interação, a cultura

e a identidade marcaram o evento. “A Viagem do Elefante”, o tradicional Festival Internacional de Folclore, a fadista Ana Moura e os Anjos foram os espetáculos principais da edição 2015.

4.3.5 Outras Funções

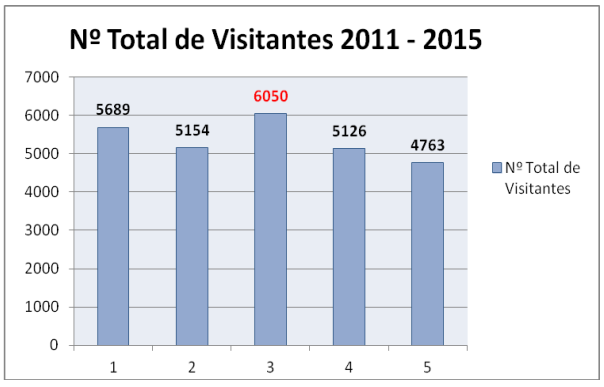
No Programa 410 – nesta gerência apartámos, contabilisticamente falando, as operações da dívida autárquica, do Grupo das Funções Económicas, cujo pagamento de faturas, em acordos de pagamento, se cifrou em 602.963,00 euros, o que contribuiu para a redução acentuada da dívida municipal, assunto a que nos referiremos em capítulo próprio. Também neste Programa se procedeu ao pagamento de dívidas em contencioso, no montante de 600.000,00 euros.

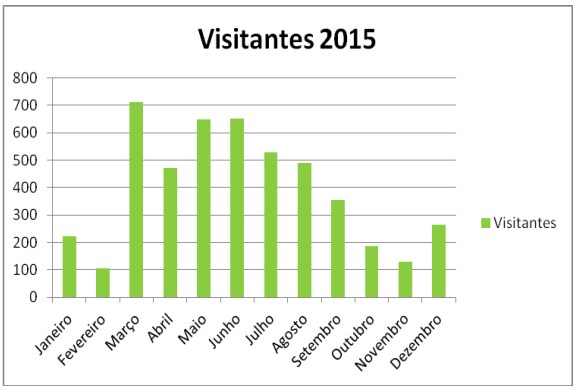
No Programa 430, Funções Diversas Não Especificadas, destacamos a celebração de contratos interadministrativos com as Juntas de Freguesia e as despesas de funcionamento e manutenção do Parque Biológico, tudo num total ano de 71.383,00 euros.

4.3.5.1 Parque Ecológico

Em 2015 o Parque teve 4733 visitantes, sendo o pico de visitantes em março. À semelhança do ano anterior, também o mês de junho, foi o mês com o maior número de visitantes.

a) Número de Visitantes – Gráfico XXIII e XXIV





No decorrido ano, registou-se um aumento significativo no mês de março (+ 427 visitantes), assim como um ligeiro aumento de visitantes nos meses de maio (+73 visitantes), setembro (+114 visitantes) e novembro (+ 60 visitantes), comparando com o ano de 2014.

O mês de fevereiro, é o mês onde se registou um menor número de visitantes, contrariando a tendência dos anos anteriores, seguindo-se o mês de novembro que apresenta, à semelhança dos últimos dois anos um reduzido número de visitantes.

O mês de agosto pode ser classificado como um mês atípico, no que concerne ao número de entradas no Parque. Em 2015, verificou-se um decréscimo bastante significativo no mês de agosto (-309 visitantes).

No total, em 2015 houve um decréscimo de visitantes, recebemos menos 393 pessoas face ao ano anterior. No entanto, há que salientar que o decréscimo sentido no ano de 2014, traduziu-se numa diminuição mais expressiva do número de visitantes nesse mesmo ano, comparativamente ao número total de visitantes em 2013.

➢ <u>Visitas Guiadas ao Espaço</u>

- No que diz respeito, às visitas, em 2015, houve um total de 41 visitas, mais uma face ao ano anterior (40);
- 26 Visitas foram guiadas e escolares com um total de 1268 alunos, apesar do decréscimo de visitas este ano (-3), o número de alunos aumentou significativamente em 2015 (+ 253 alunos presentes em visitas guiadas em contexto escolar). A razão para estes dados, tem por base, o facto de apenas uma guia realizar visitas ao Parque Ecológico, tendo sido necessário aumentar o número de alunos por cada grupo de visita guiada;
- 3 Visitas com guia, com séniores com um total de 99 pessoas;
- 3 Visitas guiadas com grupos de adultos com o total de 172 pessoas;

- 8 Visitas sem guia com um total de **336** pessoas, sendo que 40 eram adultos e 296 crianças;
- 1visita guiada para pessoas com necessidades especiais, com um número total de 15 participantes;

Grupos de Visita com Entradas Gratuitas: 9 grupos

- Visitas Gratuitas Seminário de Gouveia: 7 visitas, com um total de 414 pax;
- Escolas do Concelho: 1 visita, com um total de 110 alunos;
- Bombeiros Voluntários de Gouveia: 1 visita, com um total de 40 crianças.

Apesar de os dados apresentados representarem um decréscimo no número geral de visitantes ao Parque Ecológico, face ao ano de 2014, importa salientar que o decréscimo deste último ano (2015), comparativamente ao decréscimo do ano de 2014 foi bem menor. No entanto, mesmo com um menor número de visitantes no geral, as visitas guiadas em todas as faixas etárias têm vindo a aumentar, significando assim que o visitante procura este espaço, solicitando, cada vez mais a visita guiada ao mesmo.

Em suma, percebemos também que todo o trabalho de educação ambiental, assim como a valorização dos aspetos didáticos, têm sido reconhecidos por quem nos procura, nomeadamente pelas escolas. Mas também pelo público em geral, pois as ações de sensibilização realizadas com fim à preservação do meio ambiente, tem-se materializado, na medida em que, o Parque foi também um espaço solicitado pelo público, de forma a fazerem-nos chegar animais que estavam apreendidos ilegalmente, animais feridos e até mesmo a entrega de animais ao Parque, ficando este como seu fiel depositário.

➢ Número de Visitantes Anuais do Parque por grupos, crianças e adultos

Em 2015: 2478 ingressos no total
Bilhetes de Grupo:10
Bilhetes Crianças: 441
Bilhetes Adulto:1667
Bilhetes + 65 anos:195
Visitas guiadas: 10

b) Merchandising

Foi criada uma nova linha de merchandising no valor de 955,71€, entre a qual se destaca: Lápis de Carvão; Conjunto de Escrita; Estojo; Lápis de Cor; Porta-Chave; Boné; Bloco de Notas A7.

c) Construir o Espaço da Quarentena e Clínica de apoio

Foi construído o Espaço de Quarentena e Clínica de Apoio, no final do ano de 2014, cumprindo desta forma, uma das exigências da DGV, aquando uma vistoria efetuada pela mesma no ano de 2014. A construção deste espaço permitiu que fossem desenvolvidos os trabalhos e tratamentos profiláticos necessários.

d) Desenvolver ações de conservação e preservação ambiental, para públicos específicos, em parceria com o CERVAS, ICNF e SEPNA

- Foram introduzidas 6 espécies, num total de 12 animais provenientes dos seguintes organismos:

  Cervas: 2 gralhas +1 tartaruga Barriga vermelha da Flórida;
  SEPNA: 3 faisões comuns e 2 faisões dourados, apreendidos ilegalmente numa exploração agrícola em Belmonte;
  ICNF: 1 Saca – Rabos, apreensão ilegal em conjunto com o SEPNA
  Pessoas Particulares: 3 tartarugas da Flórida.

Atualmente todas estas espécies fazem parte da coleção da fauna do Parque Ecológico, estando o Parque habilitado apenas e somente a receber animais nas seguintes condições: animais irrecuperáveis; apreensões ilegais e acolhimento de espécies alóctones, que ao serem devolvidas ao ambiente natural, poderão comprometer o ecossistema de espécies autóctones;

- Durante o ano de 2015, foram elaboradas 4 libertações de animais (coruja do mato; coruja das torres; gavião e andorinhão) com grupos de visitas no Parque Ecológico em parceria com o Cervas.

e) Ações de Divulgação

Em 2015, o Parque Ecológico esteve presente em algumas ações de divulgação, nomeadamente:

Fevereiro: BTL_ Bolsa de Turismo de Lisboa
Exposerra em Gouveia
Maio: FIT_ Feira Ibérica de Turismo na Guarda
Agosto: Festas do Srº do Calvário em Gouveia
Outubro: Vinal_ Feira do Vinho e da Alambicada em Vila Nova de Tazem
Novembro: Festa da Castanha em Folgosinho

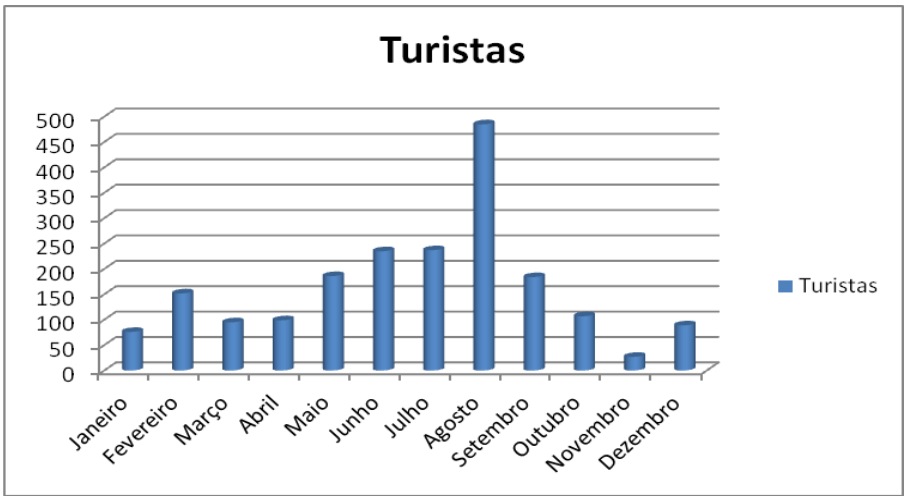
4.3.5.2 Posto de Turismo de Gouveia

O Posto de Turismo de Gouveia é o espaço físico visível de informação, promoção e divulgação das diversas atividades de turismo e lazer bem como um espaço de venda de produtos locais.

a) Número de Turistas que procuraram informação em 2015

Mês	Turistas
Janeiro	76
Fevereiro	152
Março	95
Abril	99
Maio	186
Junho	235
Julho	237
Agosto	485
Setembro	184
Outubro	107
Novembro	27
Dezembro	89
TOTAL	**2053**

Gráfico XXV – N.º Turistas que procuraram o Posto Turismo de Gouveia



b) Iniciativas Promocionais de Turismo

Neste ponto são abordadas as iniciativas promocionais de turismo, desenvolvidas quer no exterior quer localmente, tendo como principal objetivo a captação de turistas e visitantes.

c) Iniciativas Locais de Promoção Turística

Montaria da Serra da Estrela – 31 de janeiro: Decorreu em Folgosinho mais uma edição da Montaria da Serra da Estrela, num total de 63 inscritos. As inscrições do evento foram da responsabilidade do Posto de Turismo.

d) Outras atividades inerentes ao Posto de Turismo

a) Agenda Cultural Viver Gouveia – trimestralmente é estabelecido contato com as coletividades e juntas de freguesia para recolha de atividades para inserir na agenda;
b) Newsletter semanal – é elaborada uma newsletter semanal num total de 52 edições para cerca de 400 contatos;
c) Elaboração de ofertas institucionais – Elaboração de sacos de plástico com merchandising e folhetos promocionais. No ano de 2015 foram oferecidos 4134 artigos;
d) Elaboração de sacos de papel – Aproveitamento de papel com o logotipo do Município para elaborar sacos de papel para ofertas institucionais. No ano de 2015 foram elaborados cerca 500;
e) Elaboração de artigos artesanais (alfinetes, pin's, porta-chaves) em burel – Aproveitamento de burel oferecido por alguns artesãos na elaboração de artigos artesanais com a marca Gouveia. Os mesmos são vendidos no Posto de Turismo de Gouveia;
f) Visitas Guiadas à Cidade com provas de degustação do bolo estrela

No ano de 2015 foram elaboradas 10 visitas guiadas com prova de degustação num total de 380 pessoas.

Receita obtida com as visitas guiadas:

Prova de degustação e visitas guiadas – 583.15€

Vendas merchandising – 247.01€.

e) Relatório de Vendas do Posto de Turismo de Gouveia

Mês	Receita
Janeiro	90,30 €
Fevereiro	2.869,70 €
Março	713,60 €
Abril	152,30 €
Maio	238,54 €
Junho	63,01 €
Julho	83,80 €
Agosto	1.558,72 €
Setembro	184,53 €
Outubro	160,21 €
Novembro	121,91 €
Dezembro	302,10 €
TOTAL	**6.538,72 €**

Os meses com maior fluxo de venda foram fevereiro e agosto, tendo em conta que os valores das faturas-recibos se referem a receitas provenientes dos expositores que participaram na Exposerra (em fevereiro) e nas festas do senhor do calvário (em agosto).

5 ANÁLISE DE DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO

A apreciação da situação económica e financeira do município é elaborada através da análise geral do balanço, da demonstração de resultados e dos respetivos anexos, bem como por meio de indicadores de gestão calculados a partir de relações estabelecidas entre contas e agrupamentos de contas das demonstrações financeiras.

A Lei das Finanças Locais, Lei 73/2013, de 3 de setembro, estabelece ainda os princípios orientadores em matéria de endividamento autárquico, definindo o conceito de endividamento e o modelo de apuramento dos limites.

5.1 LIMITES DO ENDIVIDAMENTO PARA 2015

Determina o nº. 1 do artigo 52º. da Lei das Finanças Locais, Lei 73/2013, de 3 de setembro que a dívida total dos municípios, incluindo a das entidades previstas no artigo 54º.não podem ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

Nestes termos, é pois a partir da receita corrente líquida cobrada nos anos de 2013, 2014 e 2015, que procedemos apuramento do limite ao endividamento para o ano de 2016, da seguinte forma:

Receita Corrente Líquida

2013	9.185.698,00
2014	10.210.008,00
2015	10.240.224,00
Limite (art.º 52.º da LFL)	**29.635.930,00**

Limiares relevantes mecanismos de Recuperação Financeira			
100% (MÉDIA)	150%		
9.878.643,00	**14.817.965,00**		

Passemos ao quadro seguinte, tendo como referência a data de 31/12/2015, quanto ao apuramento do endividamento relevante para o Município:

Empréstimos	3.387.821,00
Fornecedores cc	2.167.674,00
Fornecedores de imobilizado	668.868,00
Clientes e utentes com cauções	0,00
Estado e outros entes públicos (só operações orçamentais)	33.490,00
Outros credores (só operações orçamentais)	1.076.454,00
Operação de Tesouraria (inserir valor negativo)	-102.360,00
SOMA	**7.231.947,00**

A estas dívidas do Município que totalizam 7.231.947,00 euros, teremos que lhes anexar as dívidas das entidades intermunicipais e entidades associativas municipais, a que se refere o quadro seguinte:

Municípia	1.047,00
ANMP	291,00
Planalto Beirão	458.975,00
ANPVinhos	327,00
SOMA	**460.639,00**

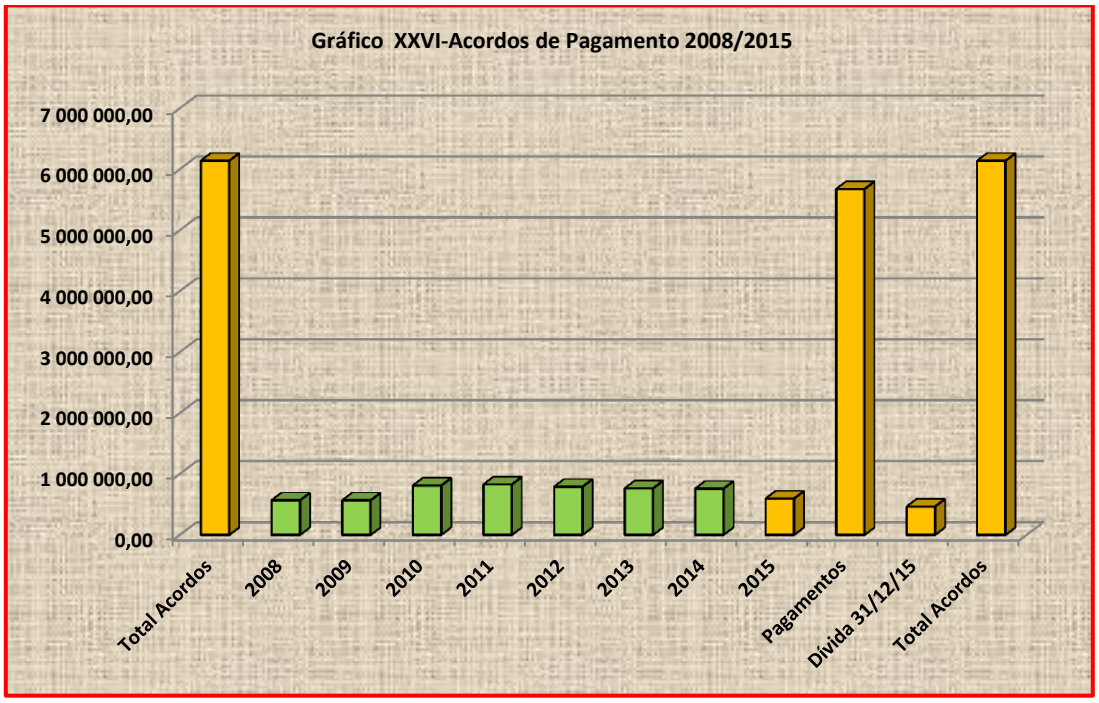
Dívida Relevante para o limite		**7.692.587,00**
Situação face ao limite	Margem de:	7.125.378,00
Nº.3 do artigo 53º. da Lei nº. 73/2013	20%	1.425.076,00

Em 31-12-2015 e segundo o nº. 1 do artigo 52º. da Lei das Finanças Locais, Lei 73/2013, de 3 de setembro, o Município de Gouveia, apresentava uma margem de 7.125.378,00 euros para Empréstimos de Curto, Médio e Longo Prazos. Porém atendendo à alínea b) do nº. 3 do referido artigo o Município só pode aumentar, em cada exercício, o valor correspondente à margem disponível no início de cada um dos exercícios, o que perfaz um valor de 1.425.076,00 euros.

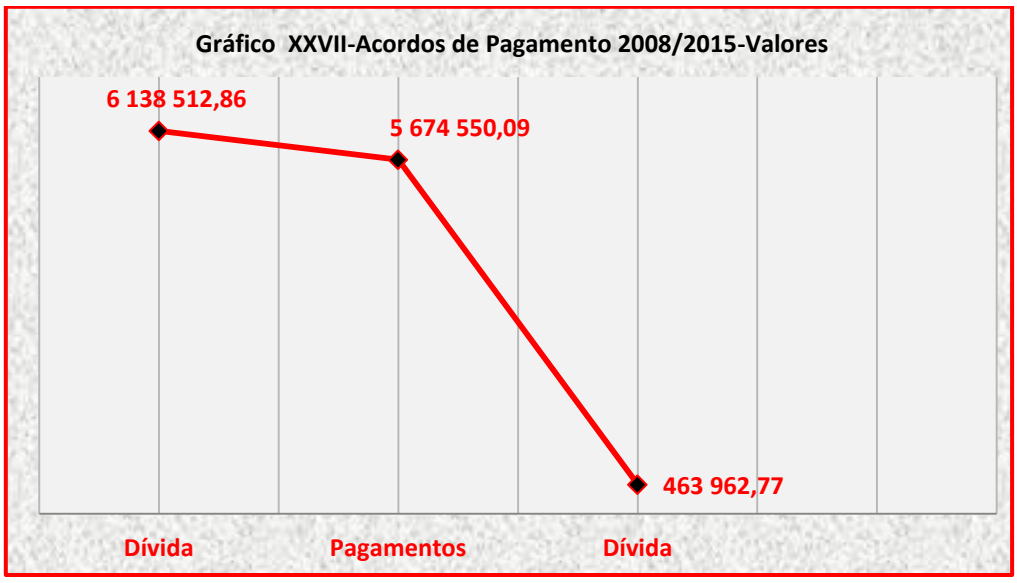
5.2 ACORDOS DE PAGAMENTO

Integrados na conta 2688, durante o ano de 2015, foi liquidada a quantia, em pagamento de faturas à Banca, no montante de 595.613,71 euros.

Pela leitura dos gráficos seguintes, podemos verificar o quanto foi despendido na liquidação da dívida de médio e longo prazo, proveniente de acordo de pagamento celebrados em finais de 2006, mas cujo pagamento de faturas à Banca só se iniciou no ano de 2008, dado o período de carência negociado na altura.

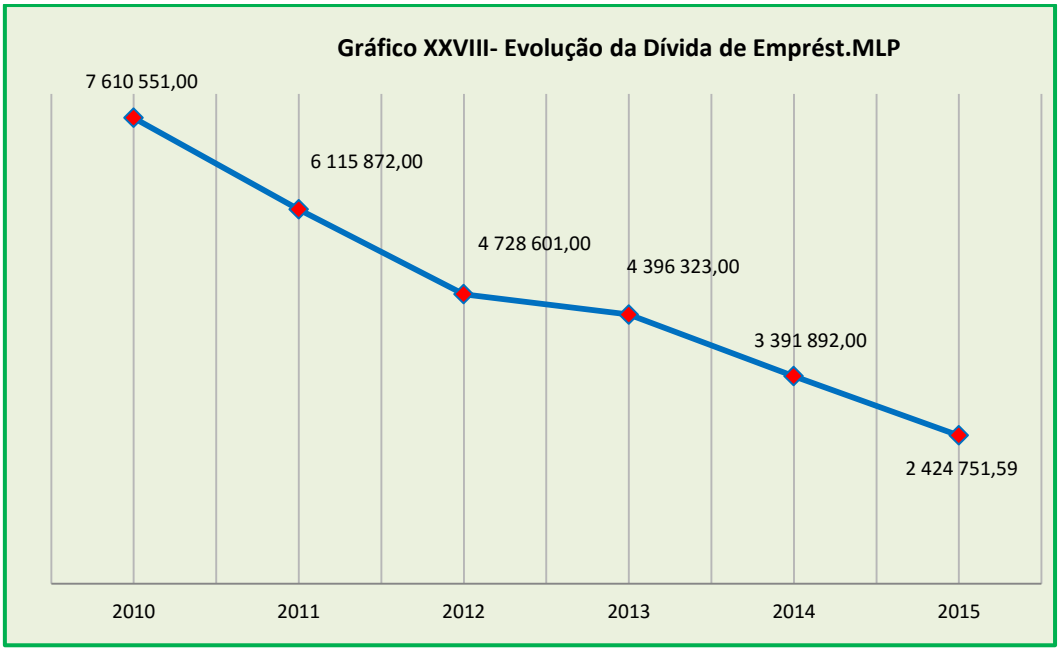


Com efeito, dos 6.138.512,86 euros, já liquidamos até ao momento 5.674.550,09 euros, faltando liquidar apenas 463.962,77 euros.

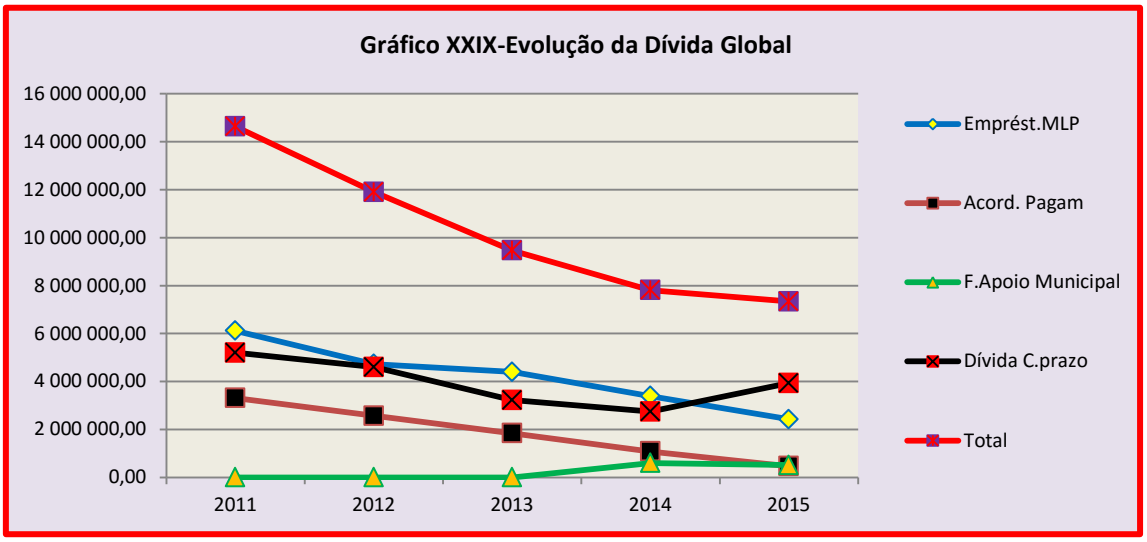


5.3 EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS

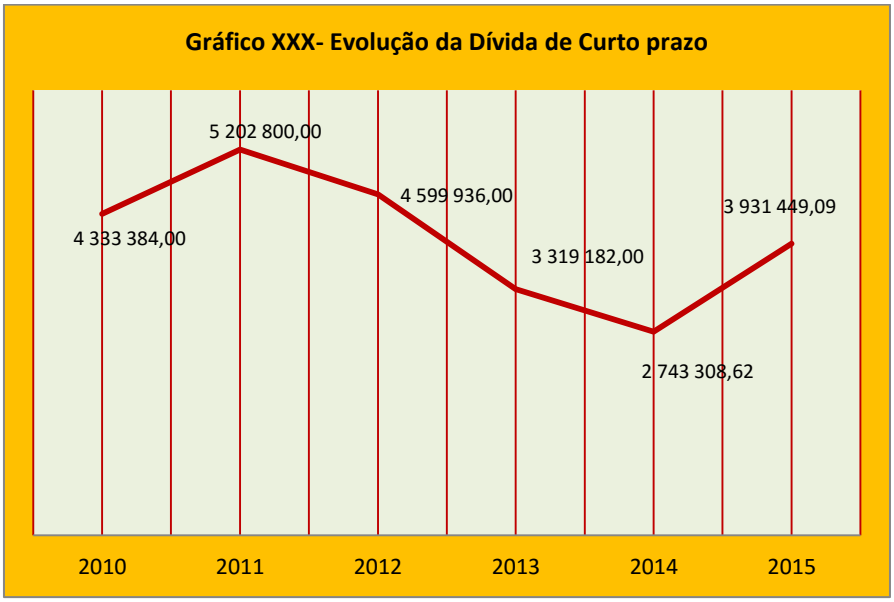
Idêntica situação tem vindo a acontecer com os empréstimos de médio e longo prazo.



Queremos destacar o gráfico seguinte, com a introdução de uma nova "*dívida*" dos Municípios, assim designada pela DGAL que, paradoxalmente, é a nossa contribuição ao abrigo da Lei 53/2014, no valor inicial de 599.833,38 euros, para o Fundo de Apoio Municipal (FAM), destinada aos Municípios que se encontram em situação de rutura financeira, nos termos da Lei 73/2013.



5.4 DÍVIDAS A TERCEIROS – CURTO PRAZO



Através do estudo do balanço, poderemos verificar a estrutura da dívida de curto prazo e fazer a sua leitura:

a) A dívida de 33.489,84 euros, constante da conta 24 do Balanço, também deixou de ser dívida a partir de Janeiro, porquanto se tratam de dívidas oriundas de receitas consignadas, cuja verba se encontra depositada numa conta própria.

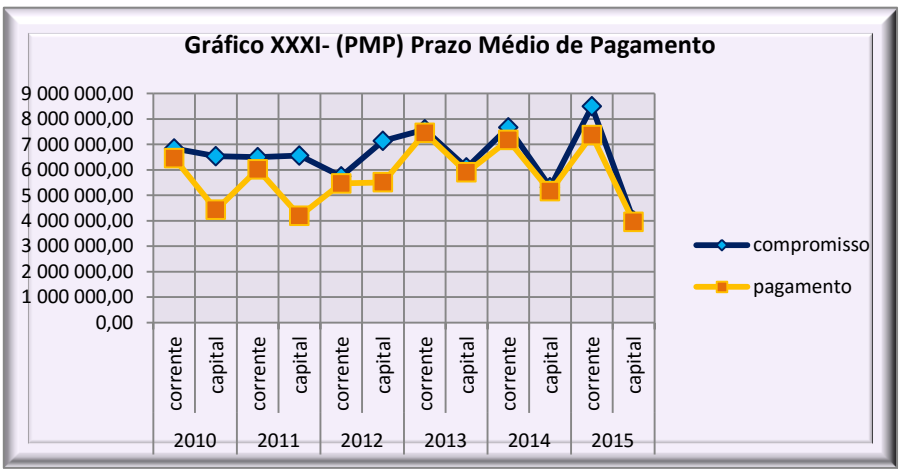
Estamos a falar, por exemplo, das quotizações e descontos para a Caixa Geral de Aposentações, Segurança Social, IRS, entre outras;

b) As dívidas de curto prazo, em 2015, consubstanciam-se assim nos seguintes valores:

a) 1.243.619,49 euros de fornecedores C/C;
b) 176.847,13 euros de faturas em conferência;
c) 586.922,63 euros são de fornecedores de imobilizado;

5.5 EVOLUÇÃO DOS ENCARGOS ASSUMIDOS E NÃO PAGOS

Pela leitura do gráfico seguinte, poderemos concluir que, quanto às despesas de natureza corrente, a partir da entrada em vigor da Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso, a conexão entre os compromissos assumidos e o seu pagamento, é quase irrepreensível, ou seja, o ponto laranja dos pagamentos, quase que se sobrepõe ao ponto azul dos compromissos.



6 CONTABILIDADE PATRIMONIAL

A Contabilidade Patrimonial ou Financeira tem por objetivo o registo de todas as operações que alteram a composição quantitativa ou qualitativa do património da empresa, permitindo manter um levantamento da situação económica e financeira e o seu valor patrimonial, tendo ao seu dispor determinados documentos de que passaremos a tratar de seguida.

6.1 ANÁLISE AO BALANÇO

O Balanço de uma empresa, é uma fotografia da sua situação patrimonial num determinado momento no tempo (geralmente no final de um trimestre, semestre ou ano) decorrendo do equilíbrio ou igualdade entre o ACTIVO e o PASSIVO mais o PATRIMÓNIO LÍQUIDO.

6.1.1 Imobilizado

O ativo imobilizado é constituído por bens de domínio público, imobilizado incorpóreo e corpóreo, acontecendo que, este último, é composto por bens, como equipamentos de transporte, edifícios e outras construções, terrenos e outras recursos e pode ser comercializável.

Como se pode verificar pela leitura do Balanço a 31-12-2015, o valor líquido do Imobilizado ascende a 110.718.434,42 euros.

6.1.2 Investimentos Financeiros

O Investimento é a aplicação de algum tipo de recurso (dinheiro ou títulos), em que num sentido amplo, o termo se pode aplicar tanto à compra de máquinas, equipamentos e imóveis para a instalação de unidades produtivas como a compra de títulos financeiros (letras de câmbio, ações), com a possibilidade de receber algum retorno futuro, superior ao aplicado, compensando, inclusive, a perda de uso desse recurso, durante o período de aplicação.

Na conta 4.1.1. do Balanço verificamos a existência de 957.328,39 euros, provenientes da participação da Câmara no capital social da Municípia, da Empresa Águas de Lisboa e Vale do Tejo, SA, da Gouveinova e do FAM (Fundo de Apoio Municipal).

6.1.3 Ativo Circulante

São os ativos não os fixos, ou seja, as disponibilidades, as dívidas de terceiros e as existências. O ativo circulante abrange *stocks*, ativo disponível e realizável a curto prazo.

Nas Existências, conta 36, encontramos matérias-primas, subsidiárias e de consumo no valor de 144.390,46 euros.

6.1.4 Dívidas de Terceiros

Neste grupo de contas da classe 2, deparamo-nos com crédito municipal, no valor de 147.596,86 euros, devido à existência de débitos na Tesouraria, provenientes de recibos de água, saneamento e resíduos sólidos e de dívidas do Estado, que embora devidos a 31-12-2015, não deram entrada na devida altura.

6.1.5 Disponibilidades

As disponibilidades são os recursos financeiros que se encontram à disposição imediata da Entidade, compreendendo os meios de pagamento em moeda ou outras.

Estão neste caso, entre outros, os depósitos bancários, o dinheiro em cofre e as aplicações de curto prazo.

As contas 11 e 12 apresentavam, em 31.12.2015, um saldo de 9.237,94 euros e 630.637,49 euros, respetivamente.

6.1.6 Acréscimos e Deferimentos

O uso desta conta tem a ver, fundamentalmente, com o princípio da especialização dos exercícios que nos diz que "os proveitos e os custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitam".

Assim, nas contas 271 e 272, acréscimos de proveitos e custos diferidos, encontramos, respetivamente, valores de 2.775.799,48 euros que dizem respeito a impostos e fundos comunitários de 2015, embora só venham a ser arrecadados em 2016 e 24.806,21 euros, que se referem a custos de 2016, mas já liquidados em 2015, como é o caso dos seguros.

6.2 PASSIVOS E FUNDOS PRÓPRIOS

6.2.1 Fundos Próprios.

Os Fundos Próprios calculam-se pela diferença entre o Ativo e o Passivo e são compostos por:

- Património, conta 51, com um valor de 83.032.276,60 euros;
- Resultados Transitados, conta 59, com um valor de 574.627,31 euros; e
- Resultado Líquido de Exercício, conta 88, com um valor negativo de euros 695.375,05 euros.

6.2.2 Passivo

Em contabilidade, o Passivo corresponde ao saldo das obrigações devidas, enquanto no ativo se representam os bens e direitos que pertencem a uma determinada entidade. O passivo é a coluna da direita em um balanço patrimonial.

O resultado de exercícios futuros em geral divide-se em receitas e custos diferidos.

O Passivo inclui três grandes componentes:

-As dívidas de curto, médio e longo prazo;

-Os acréscimos de custos e os proveitos diferidos e
-As Provisões para riscos e encargos.

6.2.2.1 Acréscimos de Custos

Os "*acréscimos de custos*" – 534.321,50 euros, são custos que devem ser reconhecidos no próprio exercício, ainda que não tenham documentação vinculativa, cuja despesa só venha a incorrer em exercícios futuros, de acordo com o POCAL

6.2.2.2 Proveitos Diferidos

Os "*proveitos diferidos*" – 18.042.181,91 euros, são proveitos que devem ser reconhecidos nos exercícios seguintes, de acordo com o POCAL, como por exemplo, os subsídios ao investimento, em resultado de projetos de cooperação, contratos - programas, candidaturas ao QREN, entre outros, como já atrás referimos.

6.3 ANÁLISE À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Uma Demonstração de Resultados mostra os proveitos e os custos ocorridos durante o período em análise, de cuja diferença, nos são apresentados os resultados líquidos de exercício.
A Demonstração de Resultados por Natureza divide os custos, os proveitos e os resultados operacionais, financeiros, correntes e extraordinários a que se referem as contas das classes 6 e 7:

6.3.1 Proveitos e Ganhos

6.3.1.1 Proveitos Operacionais

Os proveitos operacionais dizem respeito à atividade da Câmara Municipal. Ascenderam em 2015 a 11.028.949,05 euros.

Contribuíram maioritariamente para este montante, a receita relativa à transferência de subsídios obtidos, prestação de serviços e impostos e taxas.

6.3.1.2 Proveitos Financeiros

Os proveitos e ganhos financeiros ascenderam, no ano de 2015, a 2.333,44 euros. Contribuíram, para este valor, os juros obtidos de depósitos bancários e ganhos em entidades participadas.

6.3.1.3 Proveitos Extraordinários

No ano de 2015, o valor com maior expressão dentro dos proveitos extraordinários reporta-se à parte do investimento comparticipado e que foi amortizado nesse exercício, assumindo esta conta o valor de 854.802,09 euros.

6.3.2 CUSTOS E PERDAS

6.3.2.1 Custos Operacionais

Os custos e perdas operacionais totalizaram 12.109.758,23 euros.

Este valor respeita, essencialmente, a remunerações, fornecimentos e serviços externos, amortizações de exercício, transferências e subsídios concedidos e prestações sociais.

6.3.2.2 Custos Financeiros

Os custos e perdas financeiros ascenderam, no ano de 2015, a 173.255,06 euros. Contribuíram para este valor os juros suportados com empréstimos, acordos de pagamento e outros custos e perdas financeiras (comissões de multibanco e encargos de rendas).

6.3.2.3 Custos Extraordinários

Os custos e perdas extraordinários ascenderam a 297.112,00 euros, no ano de 2015.

Os valores com maior peso neste agregado são as transferências de capital concedidas às Juntas de Freguesia e outras Atividades Mais Relevantes, ou seja, são todas aquelas despesas que não são executadas diretamente pela Autarquia.

6.3.3 Resultado Líquido de Exercício

Nas Autarquias, o conceito "resultados" não é indicador prioritário do "*output*" da entidade, como acontece para no sector privado; contudo indicará se a mesma desempenhou as atividades de acordo com os meios.

Ao analisar as contas das classes 6 e 7, verifica-se que os resultados são de -694.040,71 euros.

6.3.4 Proposta de Aplicação do Resultado Líquido de Exercício

Pelo exposto, o **RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2015**, no valor de -694.040,71 euros, em concordância com o ponto 2.7.3. do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, não terá qualquer aplicação.

6.4 A CONTABILIDADE DE CUSTOS

A Contabilidade Analítica ou Contabilidade de Custos ou Contabilidade de Gestão é um conjunto de sistemas de informação que apoiam a tomada de decisão na administração. Através de mapas financeiros próprios ajustamos assim as operações à realidade contabilística e individual de cada organização. Este tipo de Contabilidade interna deve ser efetuada para maximizar investimentos e proveitos, através da elaboração de orçamentos e posterior análise de desvios com eventuais correções por forma a obter um melhor desempenho.

Sendo a Contabilidade Analítica um sistema de informação importa que esta mesma informação seja útil para que os gestores possam tomar decisões mais acertadas ou de forma mais informada, para assim diminuir as probabilidades

de erro de gestão ou consequentemente levar a decisões erradas por falta de elementos.
A informação deverá ser relevante e adequada aos objetivos, pois se não o for, é um conhecimento sem utilidade para a tomada de decisão que deve existir quando necessária, pois que quando chega mais tarde, pode perder a utilidade.
A Contabilidade Analítica dá jus à expressão ” *a informação pode valer uma fortuna*”.

Foi a pensar nesta particularidade que o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais veio estabelecer a obrigatoriedade da Contabilidade de Custos no apuramento dos custos do funcionamento das autarquias locais e entidades equiparadas, no apuramento dos custos por funções e dos custos subjacentes a fixação das tarifas e preços dos bens e serviços. Contudo, este plano não se limitou a tornar este ramo da contabilidade obrigatório, criando também uma série de mecanismos conducentes ao efetivo apuramento de custos, sendo por isso um Plano empreendedor ao ditar este conjunto de normas.

Porém, este sistema contabilístico é de problemática aplicação em estruturas tão complexas como o são as autarquias locais.
Todavia, trata-se, sem dúvida de uma boa instrumento de gestão que permite obter informações precisas sobre quanto custaram ao erário municipal determinados gabinetes, serviços, setores, seções, divisões, ou obras.
Aliás, sobre esta matéria, convém consultar os mapas que fazem parte dos Documentos de Prestação de Contas da Gerência de 2015.

7 CONCLUSÃO

A Prestação de Contas e o Relatório de Gestão de 2015 mostra que, apesar das dificuldades financeiras, a Câmara Municipal de Gouveia procurou investir na melhoria das condições de vida das pessoas, lutando pela promoção e prestígio do Município e do Concelho, apostando ainda no investimento público.

Concedemos apoios à Educação e ao Ensino, que abrangem áreas como os auxílios económicos, a componente de apoio à família, as deslocações dos alunos do ensino secundário e superior, o material e manuais escolares, a alimentação da educação pré-escolar e 1º. do ciclo entre outras. Celebramos com as Juntas de Freguesia, em matéria de reparações e aquecimento dos estabelecimentos escolares, acordos de execução, numa percentagem global das Grandes Opções do Plano (GOP) de 2015, de 12%.

No âmbito da Segurança e Ação Social, prosseguimos com o apoio ao arrendamento jovem e ao IMT jovem, à Natalidade e às despesas com as creches, à comparticipação de medicamentos, ao apoio solidário às famílias mais carenciadas, através da Loja Social e do Natal Solidário, à instalação da Tele-Assistência a idosos, entre outros.

No Ordenamento do Território, Programa 242, onde a percentagem das GOP foi de 2%, desenvolvemos o projeto PEDU-Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano e a aquisição de terrenos.

Nas áreas do Saneamento, Abastecimento de Água e Resíduos Sólidos tivemos uma percentagem nas GOP de 10%.O maior volume de despesa verificou-se na liquidação parcial das faturas de tratamento de efluentes e de

abastecimento de água e no pagamento ao Planalto Beirão pelo tratamento dos resíduos sólidos urbanos.

Na Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza e na Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca, desenvolvemos algumas ações que as imagens no respetivo capítulo mostram.

No que diz respeito à Cultura, Desporto, Recreio e Lazer, Programas 251 e 252, com um peso de cerca de 5% das GOP, destacamos os prémios na área da cultura, os subsídios às diversas coletividades do concelho, o *Gouveia ART ROCK*, o Campeonato Mundial de Enduro, entre outras atividades e eventos.

Na Indústria e Energia, o maior volume de despesa foram devidos pela Iluminação Pública, numa percentagem de 10%. Nos Transportes e Comunicações, com uma percentagem das GOP de 14%, executamos obras como a "*Beneficiação da EM 555 entre Melo e Figueiró da Serra"*, a "*Beneficiação da EM –EN 17- Rio Torto/Vila Nova de Tazem"* e o "Alargamento da Ponte de S. Cosmado, em Aldeias. Procedemos também a pavimentações e outras obras necessárias nas freguesias do Concelho.

Nas áreas dos Mercados e Feiras e do Turismo desenvolvemos ações como a "*EXPO-SERRA*", a "Serra da Estrela por *Gouveia*", as "*Festas do Senhor do Calvário"* e outros eventos de valorização de produtos endógenos.

Considerando que a gestão criteriosa dos recursos constituiu uma prioridade da ação deste executivo, elegendo a consolidação orçamental, a regularização das dívidas a fornecedores e a diminuição da dívida dos empréstimos a médio e longo prazos, que em relação ao ano anterior teve uma redução de cerca de 1.000.00,00 euros em detrimento de maior investimento.

Em 2015 continuámos o modelo de gestão marcado pelos valores do rigor e da transparência, que nos permitiu melhorar a situação financeira do município. Com esta estratégia foi possível aumentar a capacidade de endividamento, procurando soluções para situações que poderiam estrangular o futuro.

Preparámos em 2015 um conjunto de projectos possíveis de candidatar no novo Quadro Comunitário de Apoio (QCA), designado por Portugal 2020. Este é, aliás, outro foco do trabalho que temos desenvolvido, consequência da redução do passivo, essencial para que a autarquia ganhasse força financeira que lhe permita avançar com projectos co-financiados pelos fundos comunitários. Em 2015 auscultámos, definimos estratégias, negociámos com parceiros da CIMBSE e posicionámo-nos face ao novo Quadro Comunitário, fundamental para a concretização de projectos de monta e indispensáveis ao desenvolvimento equilibrado do Concelho. Estamos perante um Quadro Comunitário que valoriza o desenvolvimento sustentável do território e se afirma em torno de estratégias inteligentes de afirmação das cidades, respondendo às necessidades das populações, das instituições e das empresas de forma articulada.

Fomos desafiados a mais criatividade, mais inovação, maior capacidade de resposta concreta a problemas que condicionam o desenvolvimento equilibrado do concelho. Respondemos de forma eficiente às necessidades dos munícipes, contribuindo para tal todas as alterações resultantes da aplicação do SAMA, nomeadamente com a remodelação das áreas de atendimento no Município, redefinição de espaços e serviços e na aproximação dos serviços municipais através do balcão móvel, contribuindo deste modo para a desmaterialização dos procedimentos e melhoria na eficácia e eficiência na obtenção de resposta às necessidades dos munícipes.

Fomos céleres na conclusão do processo de recrutamento de colaboradores necessários ao bom funcionamento da Divisão Sócio Cultural, Educativa, Cultural e Desportiva e das Chefias, concluindo deste modo o processo de restruturação funcional do quadro de pessoal aprovado para 2015, no cumprimento das diretivas legais do Orçamento de Estado.

Apostamos numa política de qualidade dos serviços resultando desta a continuidade na atribuição do Certificado de Qualidade aos Serviços do Município de Gouveia. Acreditamos nas forças vivas do território, efetivando-se nas parcerias estabelecidas e nos incentivos e apoios atribuídos às associações e colectividades do concelho. Cultural e desportivamente foi um ano cheio de realizações e de muitos sucessos na relação com as coletividades e com a população em geral.

Acreditamos no futuro do território, por isso apostámos na continuidade do apoio às crianças do pré- escolar, do ensino básico, e na importância de reforçar a ligação aos jovens ao território. Para tal, promovemos uma política de inclusão para o emprego jovem, efectuando deste modo o procedimento concursal para a 5ª Edição PEPAL, enquadrando no referido procedimento jovens licenciados do Concelho.

Fomos mais longe em 2015 no apoio social às famílias mais vulneráveis do concelho e apostámos no reforço das parcerias com os empresários locais, que se reflectiu no aumento de incentivos às empresas, com a consequente criação de postos de trabalho estreitando a carência económica das famílias e o incremento no emprego. Vivemos um tempo em que a acção política tem que estar sustentada no conhecimento da realidade, na capacidade de desenvolvimento de parcerias com outros concelhos, na contribuição para uma estratégia de fortalecimento da região, em síntese, na defesa do interesse dos

munícipes que escolhem o nosso território para viver e preparar o futuro dos seus filhos.

Num ano de significativas mudanças estruturais no funcionamento interno, queremos agradecer a todos os nossos colaboradores que contribuíram para fortalecer a nossa estratégia de gestão, principalmente à nossa Chefe de Divisão que, apesar da jubilação, manteve sempre a sua grande e indispensável disponibilidade e grande empenho na concretização dos objetivos projetados, atitude reveladora do seu caráter e da sua entrega à causa pública, que é justo realçar.